

## Sumário

<b>Informações preliminares .....</b>	<b>2</b>
<b>1 – Uso da Crase .....</b>	<b>3</b>
<i>Crise Facultativa .....</i>	<i>8</i>
<b>2 – Palavras Homônimas e Parônimas.....</b>	<b>9</b>
<b>3 – Divisão Silábica .....</b>	<b>22</b>
<b>4 – Emprego de Letras e Hífen .....</b>	<b>24</b>
1.1 <i>Alguns fonemas e algumas letras .....</i>	<i>24</i>
1.1.1 Letra “X” .....	24
1.1.2 O Fonema /j/ (letras “g” e “j”).....	25
1.1.3 O Fonema /z/ (letras “s” e “z”).....	25
1.1.4 O Fonema /s/ (letras “s”, “c”, “ç” e “x” ou dígrafos “sc”, “sç”, “ss”, “xc” e “xs”).....	27
1.1.5 Letras “E” e “I” .....	28
<i>Resumo do uso do hífen .....</i>	<i>29</i>
<b>5 – Flexão de substantivos .....</b>	<b>32</b>
1. <i>Flexão de número - singular e plural.....</i>	<i>32</i>
2. <i>flexão em gênero (masculino, feminino).....</i>	<i>37</i>
3. <i>Flexão em grau .....</i>	<i>40</i>
<b>6– Prosódia.....</b>	<b>41</b>
1) oxítonas (a sílaba tônica está sublinhada):.....	41
2) paroxítonas (a sílaba tônica está sublinhada): .....	41
3) proparoxítonas(a sílaba tônica está acentuada): .....	42
<b>7 – FAZ ou FAZEM / HAVIA ou HAVIAM / BASTANTE ou BASTANTES.....</b>	<b>43</b>
<i>FAZ ou FAZEM.....</i>	<i>43</i>
<i>HAVIA ou HAVIAM.....</i>	<i>44</i>
<b>8 – Coletivos .....</b>	<b>44</b>
<b>9 – Verbos Defectivos .....</b>	<b>46</b>
<b>10 – Interjeições .....</b>	<b>49</b>
<b>11 – Preposição, advérbio e locução adverbial.....</b>	<b>51</b>
<i>Preposição .....</i>	<i>51</i>
<i>Advérbio e Locução adverbial.....</i>	<i>57</i>
<b>12 – Voz Passiva e Voz Ativa .....</b>	<b>60</b>
<i>Voz passiva analítica .....</i>	<i>60</i>
<i>Voz Passiva Sintética .....</i>	<i>62</i>



## INFORMAÇÕES PRELIMINARES



Olá, pessoal.

Sou o professor Décio Terror, do Estratégia Concursos!

Fizemos um compilado com os temas mais cobrados no primeiro mês de prova oral para o cargo de **Escrivão de Polícia da Polícia Civil de São Paulo**.

Julgamos ser importante que o aluno(a) tenha o domínio sobre esses assuntos, pois certamente elas continuarão a ser repetir.

Com esse material resumido, você poderá formar uma boa base de conhecimentos de Português.

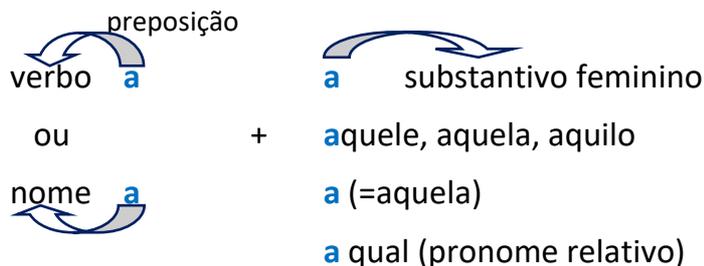
Tendo o domínio dessas questões, você conseguirá diminuir consideravelmente um pouco qualquer surpresa que possa vir a surgir na hora da prova.

A seguir, disponibilizo uma lista dos temas com maior número de incidência, por isso o estudo desse material é fundamental para seu sucesso na prova.



# 1 – USO DA CRASE

## A estrutura-padrão da crase



Assim, quando um verbo ou um nome exigir a preposição “a” e o substantivo posterior admitir artigo “a”, haverá crase. Além disso, se houver a preposição “a” seguida dos pronomes “aquele”, “aquela”, “aquilo”, “a” (=aquela) e “a qual”; ocorrerá crase.

Veja as frases abaixo e procure entendê-las com base no nosso esquema.

1. *Obedeço à lei.*
2. *Obedeço ao código.*
3. *Tenho aversão à atividade manual.*
4. *Tenho aversão ao trabalho manual.*
5. Refiro-me àquela casa.
6. Refiro-me àquele livro.
7. Refiro-me àquilo.
8. Não me refiro àquela casa da esquerda, mas à da direita.
9. Esta é a casa à qual me referi.

Na frase 1, o verbo “Obedeço” é transitivo indireto e exige preposição “a”, e o substantivo “lei” é feminino e admite artigo “a”, por isso há crase.

Na frase 2, o mesmo verbo exige a preposição, porém o substantivo posterior é masculino, por isso não há crase.

Na frase 3, a crase ocorre porque o substantivo “aversão” exigiu a preposição “a” e o substantivo “atividade” admitiu o artigo feminino “a”.

Na frase 4, “aversão” exige preposição “a”, mas “trabalho” é substantivo masculino, por isso não há crase.

Nas frases 5, 6 e 7, “Refiro-me” exige preposição “a”, e os pronomes demonstrativos “aquela”, “aquele” e “aquilo” possuem vogal “a” inicial (não é artigo), por isso há crase.

Na frase 8, “me refiro” exige preposição “a”, “aquela” possui vogal “a” inicial (não é artigo) e “a” tem valor de “aquela”, por isso há duas ocorrências de crase.

Na frase 9, “me referi” exige preposição “a”, e o pronome relativo “a qual” é iniciado por artigo “a”, por isso há crase.

Muitas vezes o substantivo feminino está sendo tomado de valor geral, estando no singular ou plural, e por isso não admite artigo “a”. Outras vezes esse substantivo recebe palavra que não admite artigo antecipando-a, por isso não haverá crase. Veja os exemplos abaixo em que o verbo transitivo indireto exige o objeto indireto:



Obedeço **a** leis.  
Obedeço **a** lei e **a** regulamento.

Os substantivos “leis”, “lei” estão em sentido geral, por isso não recebem artigo “as”, “a” e não há crase. Na segunda frase, o que ratificou o sentido geral foi o substantivo masculino “regulamento” não ser antecedido do artigo “o”.

Obedeço **a** uma lei.  
Obedeço **a** qualquer lei.  
Obedeço **a** toda lei.  
Obedeço **a** cada lei.  
Obedeço **a** tal lei.  
Obedeço **a** esta lei.



O artigo “uma” é indefinido, os pronomes “qualquer, toda, cada” são indefinidos. Como eles indefinem, não admitem artigo definido “a”. Os pronomes “tal” e “esta” são demonstrativos. Por eles já especificarem o substantivo “lei”, não admitem o artigo “a”. Por isso não há crase.

O mesmo ocorre com os nomes que exigem o complemento nominal. Veja:

Tenho obediência **a** leis.  
Tenho obediência **a** lei e **a** regulamento.  
Tenho obediência **a** uma lei.  
Tenho obediência **a** qualquer lei.  
Tenho obediência **a** toda lei.  
Tenho obediência **a** cada lei.  
Tenho obediência **a** tal lei.  
Tenho obediência **a** esta lei.



Vimos o verbo transitivo indireto e nome que exigem preposição “a”, mas os verbos intransitivos também podem exigir preposição “a”. Muitas vezes o problema é saber se o nome posterior admite ou não o artigo “a” e se o vocábulo “a” é apenas uma preposição, ou uma preposição mais o artigo “a”. Por isso inserimos abaixo algumas regras que ajudam a confirmar a estrutura-padrão da crase.

a. Quando os pronomes de tratamento estão na função de objeto indireto ou complemento nominal, antecidos da preposição “a”, não recebem crase, pois não admitem artigo.

Refiro-me **a** Vossa Senhoria.

Fiz referência **a** Vossa Excelência.

Observação: Dentre os pronomes de tratamento, somente **senhora** admite artigo “a”, por isso, se esse pronome for precedido de preposição “a”, haverá crase:

Refiro-me **à** senhora Gioconda.

b. Diante de **topônimos** (nomes de lugar) que pedem o artigo feminino, admite-se a crase:

Faremos uma excursão **a** Bahia, **a** Sergipe, **a** Alagoas e **a** Paraíba.

Um túnel ferroviário liga **a** França **a** Inglaterra.

Perceba que o substantivo “excursão” exige a preposição “a” e os topônimos “Bahia” e “Paraíba” admitem artigo “a”. Por isso há crase. Já os topônimos “Sergipe” e “Alagoas” não admitem artigo; por isso não há crase. Mas será que devemos decorar quais os topônimos admitem ou não o artigo “a”? Lógico que não, para isso, temos alguns macetes.







à luz

à larga

às ordens

às turras

Deve-se dar especial destaque às locuções adverbiais de tempo, que especificam o momento de um evento, com o núcleo expresso com o substantivo **hora(s)**, o qual recebe o artigo definido “a”, “as”.

*à meia-noite, à uma hora às duas horas às três e quarenta.*

Não se pode confundir com a indicação de tempo generalizado ou tempo futuro:

*Isso acontece a qualquer hora.*

*Estarei lá daqui a duas horas.*

Veja a diferença nas frases abaixo:

*A aula acabará **a** uma hora.* (uma hora após o momento da fala)

*A aula acabará **à** uma hora.* (terminará às 13 horas ou à uma hora da madrugada)

*A aula acabara **há** uma hora.* (a aula acabou uma hora antes)

No último caso, não há locução adverbial, o verbo “há” marca tempo decorrido. Vimos isso na concordância, lembra?

Nas expressões que demarcam início e fim de evento, o paralelismo deve ser conservado. Se o primeiro dos termos não possui artigo **a**, o segundo também não terá. Se o primeiro tiver, o segundo receberá a crase:

*A reunião será **de 9 a 10 horas.***

*A reunião será **das 9 às 10 horas.***

Note: se o início do evento não recebeu artigo, o término também não receberá. (**de 9 a 10 horas**).

Se o início do evento recebeu artigo, o término também receberá. (**das 9 às 10 horas**).

Merece destaque a locução adverbial de modo **à moda de**. Ela pode estar expressa ou subentendida; por isso, deve-se tomar muito cuidado:

Pedimos uma *pizza* **à** moda da casa.

Atrevia-se a escrever **à** Drummond. (à moda de)

Pedimos arroz **à** grega. (à moda)

Não confunda com as expressões **frango a passarinho**, **bife a cavalo**, as quais não possuem crase por não transmitirem modo.

Haverá crase também nas locuções prepositivas, que são sempre nocionais e iniciam locução adverbial:

à beira de

à sombra de à exceção de à força de

à frente de

à imitação de à procura de à semelhança de

O uso do acento grave é opcional nas locuções adverbiais que indicam meio ou instrumento, desde que o substantivo seja feminino: *barco a (à) vela; escrever a (à) máquina;*



*escrever a (à) mão; fechar a porta a (à) chave; repelir o invasor a (à) bala.* Normalmente, os bons autores têm preferido sem a crase. Tudo isso depende da intenção comunicativa. O instrumento ou o meio podem ser especificados ou não com o artigo “a”.

Nas locuções adverbiais com palavras repetidas não haverá crase, pois os substantivos estão sendo tomados de maneira geral, sem artigo definido: *cara a cara; frente a frente*, etc.

A crase é obrigatória nas locuções conjuntivas adverbiais proporcionais **à medida que, à proporção que**:

**À medida que** estudamos, vamos entendendo a matéria.

**À proporção que** as aulas ocorrem, os assuntos vão se acumulando.

Perceba uma diferença muito importante entre “às vezes” e “as vezes”.

**Às vezes** você me olha diferente.

Note que, neste caso, não há precisão de momento, entende-se “de vez em quando, por vezes, algumas vezes. Assim, há uma locução adverbial de tempo e há crase.

Porém, podemos utilizar esta estrutura sem crase, quando há uma especificação do momento:

**As vezes** que te vi, fiquei extasiado.

Neste caso, este termo será especificado por um termo adjetivo ou oração adjetiva. Portanto, tome cuidado!

## CRASE FACULTATIVA

Emprega-se facultativamente o acento indicativo de crase quando é opcional o uso da preposição *a*, ou do artigo definido feminino.

Casos em que a crase é facultativa:

**a.** A preposição “a” é facultativa depois da preposição “até”:

O visitante foi até *a* sala do Diretor.

O visitante foi até *à* sala do Diretor.

A sessão prolongou-se até *à* meia-noite.

A sessão prolongou-se até *a* meia-noite.

**b.** O artigo definido é facultativo diante de pronome possessivo. Mas, para a crase ser facultativa, esse pronome possessivo deve ser feminino singular.

*Refiro-me à minha amiga.* } Crase facultativa

*Refiro-me a minha amiga.* }

*Refiro-me às minhas amigas.* Crase obrigatória

*Refiro-me a minhas amigas.* Crase proibida

**c.** O artigo definido é facultativo diante de nome próprio de pessoa. Se o nome for feminino e o verbo exigir preposição, a crase será facultativa:



*Refiro-me à Madalena.*

*Refiro-me a Madalena.*

### Observações:

1) Tratando-se de pessoa célebre com a qual não se tenha intimidade, geralmente não se usa o artigo nem o acento indicativo de crase, salvo nos casos em que o nome esteja acompanhado de especificativo.

*O orador fez uma bela homenagem a Rachel de Queiroz.*

*O orador fez uma bela homenagem à Rachel de Queiroz de O quinze.*

Nas gramáticas, são elencados os casos em que a crase será proibida. Para isso, basta apenas lembrarmos a estrutura-padrão da crase.

2) Fazendo um resumo rápido, a crase ocorre por alguns motivos, quais sejam:

a) **regência verbal**: quando o verbo rege a preposição “a” e o substantivo posterior admite o artigo “a”: *Obedeço à lei.*

b) **regência nominal**: quando um nome (adjetivo ou substantivo) rege a preposição “a” e o substantivo posterior admite o artigo “a”:

*Sou obediente à lei.*

*Tenho obediência à lei.*

c) **locução prepositiva de base feminina**: *Estava à espera de você.*

d) **locução adverbial de base feminina**: *À noite, estarei em casa.*

e) **locução conjuntiva de base feminina**:

*À medida que o tempo passa, o estudo é potencializado.*

*À proporção que me dedico, o estudo é potencializado.*

## 2 – PALAVRAS HOMÔNIMAS E PARÔNIMAS

Vamos, agora, trabalhar alguns vocábulos de particularidades interessantes: os **homônimos, parônimos e expressões afins**.

Homônimas são palavras de som ou grafia iguais e sentidos diferentes. Há dois tipos de homônimos: os homônimos homógrafos e homônimos homófonos.

Os **homógrafos** são palavras que têm a **mesma grafia**, podendo ter ou não a mesma pronúncia e sentido diferente: *sede* (/é/ lugar principal), *sede* (/ê/ desejo veemente) e *sede* (/ê/ necessidade de ingerir líquido).



Já os **homófonos** são palavras que têm a **mesma pronúncia**, mas grafia e sentido diferentes: *incipiente/insipiente, cessão/seção/sessão*.

Já os **parônimos** são palavras muito parecidas na pronúncia e na grafia, mas não são idênticas. Exemplos: *delatar/dilatar, iminente/eminent*.

Vamos, agora, elencar alguns vocábulos que têm caído nas provas:

### 1) Uso dos porquês

1) **Porquê** (junto e com acento) é usado quando for sinônimo de *motivo, causa, indagação*. Por ser substantivo, admite artigo e pode ir ao plural:

*Os considerandos são os **porquês** de um decreto.*

*O Relator explicou o **porquê** de cada emenda.*

*Qual é o **porquê** desta vez?*

2) **Por quê** (separado e com acento) é usado quando a expressão aparecer em final de frase, ou sozinha:

*Brigou de novo, **por quê**?*

*Brigou de novo? **Por quê**?*

*Ria, ria sem saber **por quê**.*

3) **Porque** (junto e sem acento) é usado nos seguintes casos:

a. Para introduzir explicação, causa, motivo, podendo ser substituído por conjunções causais como *pois, porquanto, visto que*:

*Traga agasalho, **porque** vai fazer frio.* (conjunção coordenativa explicativa = pois)

*A reunião foi adiada **porque** faltou energia.* (conjunção subordinativa causal = pois)

***Porque** ainda é cedo, proponho esperarmos um pouco mais.* (conjunção subordinativa causal = como)

b. Nas frases interrogativas a que se responde com “sim” ou “não”:

*Ele não votou o projeto **porque** estava de licença?*

*Essa medida provisória está na pauta de votação **porque** é urgente?*

Na realidade, a conjunção “**porque**” continua sendo subordinativa adverbial causal. A diferença é que na própria pergunta já se dá a causa (oração subordinada adverbial causal).

c. Como conjunção de finalidade (= *para que*), levando o verbo para o subjuntivo. Esta construção é arcaica, mas vez por outra tem sido encontrada:

*Rezo **porque** tudo corra bem.*

*Não expressou sua opinião **porque** não desanimasse os colegas.*

Contemporaneamente, para exprimir finalidade, objetivo, prefere-se usar *para que* em lugar de *porque*: *Rezo para que tudo corra bem.*



4) **Por que** (separado e sem acento) é usado nos seguintes casos:

a. nas interrogativas diretas e indiretas:

**Por que** você demorou tanto? (interrogativa direta)

Quero saber **por que** meu dinheiro está valendo menos. (interrogativa indireta)

b. sempre que se puder inserir as palavras *motivo*, *razão*:

Não sei **por que** ele se ofendeu. (Não sei por que motivo ele se ofendeu.)

O funcionário explicou **por que** havia faltado. (O funcionário explicou por que motivo havia faltado.)

c. quando a expressão puder ser substituída por *pelo qual*, *pela qual*, *pelos quais*, *pelos quais*, confirma-se que há pronome relativo “que” antecedido da preposição “por”:

A estrada **por que** passamos está em péssimo estado de conservação.

(A estrada *pela qual* passamos está em péssimo estado de conservação.)

Esse é o motivo **por que** a reunião foi adiada.

(Esse é o motivo *pelo qual* a reunião foi adiada.)

d. quando “que” for conjunção integrante iniciando oração subordinada substantiva objetiva indireta ou completiva nominal, com imposição da preposição “por” pelo verbo ou nome, respectivamente:

Torcemos **por que** tudo se resolva logo. (= torcemos por isso)

O Relator estava ansioso **por que** começasse a votação. (= ansioso por isso)

Não se pode confundir este último caso com o uso da conjunção de finalidade (conforme acima - nº 3, letra c). Veja a diferença:

Não expressou sua opinião **porque** não desanimasse os colegas.

Note que o nome **opinião**, anterior à conjunção, não exigiu a preposição **por**. Além disso, percebe-se a intenção, a finalidade de não expressar sua opinião: **para que** não desanimasse os colegas.

O Relator estava ansioso **por que** começasse a votação.

Aqui, o nome **ansioso** exige a preposição **por**, razão pela qual deve ser separada do **que**.

## 2. Mau e mal

### 1) Mau

*Mau* é antônimo de *bom*. Pode aparecer como:

a. adjetivo – varia em gênero e número:

Não era mau rapaz, apenas um pouco preguiçoso.

Não eram maus rapazes, apenas um pouco preguiçosos.

Obs.: (feminino) Não era má atriz nas novelas, mas boa cantora no palco.



b. palavra substantivada:

*Os bons vencerão os maus.*

## 2) Mal

*Mal* é antônimo de *bem*. Pode aparecer como:

a. advérbio – não varia:

O candidato foi *mal* recebido.

Fizeram *mal* em dizer tais coisas.

b. substantivo – varia em número:

O *mal* nem sempre vence o bem.

Há *males* que vêm para o bem.

c. conjunção (corresponde a *quando*) – não varia:

*Mal* cheguei, *ele* saiu.

d. *mal* é também um prefixo:

*mal*-educado, *mal*criado, *mal*-humorado

## 3. Mas – más – mais

1. *Mais* pode ser um pronome ou um advérbio. É o contrário de *menos*:

a. advérbio (indica intensidade) – modifica verbo ou adjetivo:

Converse menos e trabalhe *mais*.

A garota está *mais* bonita hoje.

b. pronome indefinido (indica quantidade) – modifica um substantivo:

Comprei *mais* lâmpadas para a sala de aula.

2. *Mas* é uma conjunção adversativa (indica oposição). Equivale a *porém*, *todavia*, *contudo*:

Ele pretendia apoiá-la, *mas* na última hora desistiu.

3. *Más* é adjetivo:

Ela é uma *má* aluna.

## 4. Há – a – à

1) Emprega-se o *há*:

a. Com referência ao verbo *fazer*, indicando tempo decorrido:

Não o vejo *há* quinze dias.

Não se encontram *há* tempos.

Saiu daqui *há* duas horas.

b. Quando se trata de forma do verbo *haver*:



*Há um artigo interessante nesta revista.*

2) Emprega-se o *a* (preposição):

a. Com referência a tempo futuro:

*A dois minutos da peça, o ator ainda retocava a maquilagem.*

b. Com referência a distância:

*Morava a cinco quadras daqui.*

3) Emprega-se o *a* (artigo) quando se antepõe a substantivo feminino:

*A apólice tornou-se grande trunfo na mão do advogado.*

4) Emprega-se o *à* *quando houver* crase da preposição *a* com o artigo *a* ou com o demonstrativo *a*:

*Rendeu à colega uma homenagem semelhante à que recebera.*

## 5. Senão – se não

1. A palavra *senão* é usada equivalendo a :

a. *do contrário* (conjunção)

*Saia daqui, senão vai se molhar.*

b. *a não ser, salvo, exceto* (preposição):

*Não podia acreditar, senão vendo com os próprios olhos.*

*Não faz outra coisa, senão reclamar.*

c. *mas sim, porém* (conjunção adversativa)

*Não tive a intenção de exigir, senão de pedir.*

*Aconselhava não como chefe, senão como amigo.*

d. *defeito, falha* (substantivo):

*Fez um discurso perfeito, sem nenhum senão.* (Esta é a forma que se usa na expressão “senão vejamos”.)

2. A expressão *se não* é usada equivalendo a *caso não* (conjunção condicional e hipotética):

*Esperarei mais um pouco; se não vier, irei embora.* (*caso não venha*)

*Se não buscares, não encontrarás.*

*O dispositivo está na Constituição, se não no Regimento Interno.*

## 6. A fim de – afim

1. A expressão *a fim de* indica *finalidade*; corresponde a *para*:

*Cheguei cedo a fim de terminar meu serviço.*



(Deve-se evitar *estar a fim de* no sentido de *estar com vontade de* em textos mais elaborados, pois trata-se de modismo, de gíria. Seu emprego só se justifica em textos coloquiais: Eu não estou *a fim de* sair hoje.)

2. A palavra *afim* (numa única palavra) corresponde a *semelhante* ou *parente por afinidade*:  
*A Matemática e a Física são ciências afins.*  
 A língua portuguesa é afim da espanhola.

## 7. A par ou ao par?

1. A expressão *a par* equivale a *ciente, informado, prevenido*; em geral, emprega-se com o verbo *estar*:

*O diretor não estava a par do assunto.*

2. A expressão *ao par* emprega-se em relação a *câmbio*; indica *título* ou *moeda de valor idêntico*:

*O real já esteve ao par do dólar.*                      *As ações foram cotadas ao par.*

A lista a seguir mostra os distintos significados das palavras e expressões que podem gerar dúvidas:

**Abaixo-assinado:** documento em geral de reivindicação, protesto ou solidariedade assinado por várias pessoas: *Não faltaram abaixo-assinados contra a reforma da Previdência.*

**Abaixo assinado:** cada uma das pessoas que assinam um abaixo-assinado: *Nós, abaixo assinados, vimos manifestar...*

**Abjeção:** baixeza, degradação: *Em um ambiente de abjeção, as pessoas perdem o respeito.*

**Objeção:** réplica, contestação, obstáculo: *O projeto tramitou sem encontrar nenhuma objeção.*

**Absolver (absolvição):** inocentar, perdoar: *O tribunal absolveu o réu.*

**Absorver (absorção):** embeber em si, recolher em si, fazendo desaparecer por incorporação ou assimilação: *O novo órgão absorveu as funções das duas secretarias que foram extintas.*

**Acender:** pôr fogo: *Acender uma fogueira*; ligar: *Acender a lâmpada.*

**Ascender:** subir, elevar-se: *Ascender na carreira.*

**Acento:** sinal gráfico, tom de voz: *Nos discursos que fazia, era mestre em pôr o acento certo nas palavras certas.*

**Assento:** banco, cadeira: *O Brasil reivindica assento no Conselho de Segurança da ONU.*

**Acerca de:** sobre, a respeito de: *No discurso, falou acerca de seus projetos.*

**A cerca de:** preposição “de” + quantidade aproximada: *Brasília fica a cerca de duzentos quilômetros de Goiânia.*

**Há cerca de:** verbo “há” + quantidade aproximada: *O povoado existe há cerca de um século; Atualmente, há cerca de trezentos moradores vivendo em suas ruelas.*



**Acessório:** suplementar, adicional, secundário: *As questões acessórias serão discutidas posteriormente;* aquilo que se junta ao principal, complemento: *Comprou acessórios de informática.*

**Assessório:** assessorial; relativo a assessores.

**Acidente:** acontecimento casual, imprevisto: *Encontraram-se por acidente em uma solenidade;* *desastre: Por sorte, ninguém se feriu no acidente.*

**Incidente:** episódio; dificuldade passageira: *O incidente da agressão ao diplomata desencadeou uma crise entre os dois países.*

**Alto:** de grande dimensão vertical, elevado: *alto-falante, muro alto.*

**Auto:** de si mesmo; ato público; registro escrito de uma ocorrência: *automóvel; autos do processo.*

**À medida que:** à proporção que, ao passo que (expressa o desenvolvimento de ação simultânea a outra): *À medida que amadurecem, as pessoas aumentam sua capacidade de compreensão;* *A situação foi se aclarando, à medida que a testemunha relatava os fatos.*

**Na medida em que:** pelo fato de que, uma vez que; porque (expressa causa ou a ideia de utilização de dado preexistente): *Na medida em que o Relator apresentar seu parecer, a Comissão poderá votá-lo imediatamente;* *Devemos usar nossas prerrogativas de cidadãos, na medida em que elas existem.*

**Amoral:** que não tem senso de moral; moralmente neutro: *Diz-se que a ciência é amoral.*

**Imoral:** contrário à moral, aos bons costumes; indecoroso; libertino: *Conduta imoral.*

**Moral:** que está conforme os princípios socialmente aceitos: *Encerrou o discurso com uma anedota de cunho moral.*

**Ante:** preposição: em frente a, perante: *A verdade está ante nossos olhos;* em consequência de; diante de: *Ante os protestos, recuou da decisão.* (Diz-se ante a, ante o, e não \*ante à, \*ante ao.)

**Ante:** *pref.* expressa anterioridade: *anteontem, antessala.*

**Anti:** *pref.* expressa contrariedade, oposição: *antiácido, antirregimental.*

**Ao encontro de:** para junto de: *Com os braços abertos, caminhou ao encontro dos colegas;* favorável a, concordante ou compatível com: *Suas ideias vêm ao encontro do que o projeto defende* (as ideias concordam com o que o projeto defende).

**De encontro a:** contra; em prejuízo de: *Tropeçou, indo de encontro à mesa;* *Suas ideias vão de encontro ao que o projeto defende* (as ideias são contrárias ao que o projeto defende).

**Ao invés de:** ao contrário de (deve ser empregado quando houver oposição real entre uma coisa e outra): *Ao invés de aprovar, rejeitou;* *Ao invés de rir, chorou.*

**Em vez de:** em lugar de; em substituição a: *Em vez do Presidente, falou o Vice-Presidente;* *Em vez de pôr o projeto em votação, suspendeu a sessão;* ao invés de: *Em vez de rir, chorou.*

**Aonde:** usa-se com verbos de movimento (ir a, dirigir-se a, chegar a, etc.): *Aonde vai o Brasil?;* *A comissão aonde (à qual / para a qual) foi encaminhado o projeto irá apreciá-lo hoje.*



**Onde:** usa-se com verbos que não dão idéia de movimento: *Onde está o projeto no momento?; A comissão onde (em que / na qual) se encontra o projeto irá apreciá-lo hoje; Onde será a reunião?*

**Aparte:** interrupção ao orador: *“Concedo o aparte ao nobre Colega.”*

**À parte:** isoladamente: *O destaque apresentado foi votado à parte.*

**Apreçar:** perguntar o preço.

**Apressar:** dar pressa.

**A princípio:** no começo, inicialmente: *A princípio, ninguém acreditava que o projeto seria aprovado.*

**Em princípio:** antes de qualquer consideração; de maneira geral; em tese: *Em princípio, as leis visam ao bem comum.*

**No princípio:** mesmo que *a princípio.*

**Aresto:** acórdão, solução de um julgado.

**Arresto:** apreensão judicial de bens para garantir futura cobrança de dívida; embargo.

**Arrochar (arrocho):** apertar muito: *Arrochar o salário.*

**Arroxar:** variação do verbo *arroxear* “tornar roxo”.

**Ascendente:** ancestral, antepassado (pai, avô, etc.): *O avô materno foi o ascendente que mais o estimulou a seguir a carreira política.*

**Descendente:** pessoa que descende de outra (filho, neto, etc.): *Os descendentes souberam consolidar o império industrial iniciado pelo patriarca.*

**À toa:** com a reforma ortográfica, é a mesma grafia para adjetivo (irrefletido; inútil): *Um gesto à toa* e para locução adverbial de modo (a esmo; irrefletidamente): *Uma pessoa que vive à toa.*

**Avocar:** chamar; atribuir a si; arrogar-se: *Avoca a si poderes de que não está investido.*

**Evocar:** lembrar; invocar: *De maneira saudosa, vive evocando o passado.*

**Invocar:** pedir a proteção ou a ajuda de; chamar: *Invocou o apoio de seus pares.*

**Caçar (caça):** perseguir para aprisionar ou matar: *A polícia caçou os fugitivos até encontrá-los.*

**Cassar (cassação):** anular, revogar: *A portaria cassou as aposentadorias concedidas irregularmente.*

**Cardeal:** *adj.* principal, fundamental. • *subst.* prelado: *O cardeal foi quem celebrou a missa.*

**Cardial:** cárdico, cardíaco.

**Cavaleiro:** que anda a cavalo; cavalariano.

**Cavalheiro:** indivíduo distinto, gentil, nobre.

**Cela:** pequeno quarto de dormir.

**Sela:** assento que se põe sobre cavalgadura.



**Censo:** levantamento de dados estatísticos; recenseamento: *De acordo com o Censo 2000, há 171 milhões de brasileiros.*

**Senso:** faculdade de julgar, de sentir; juízo, entendimento: *O estudo da Filosofia desenvolve o senso crítico.*

**Cerrar:** fechar; unir fortemente: *Cerrou as mãos e soltou um grito; Encontrou todas as portas cerradas.*

**Serrar:** cortar com serra ou serrote: *Os fugitivos serraram as grades da cela.*

**Cessão:** ato ou efeito de ceder: *Agradeceu ao orador a cessão do aparte;* transferência de posse ou direito: *Cessão sem ônus.*

**Seção:** setor, repartição: *Trabalha na Seção de Editoração;* subdivisão de um todo: *Um extenso capítulo com muitas seções.*

**Sessão:** espaço de tempo em que se realiza um trabalho: *A sessão solene estendeu-se por mais de três horas;* *A primeira sessão do filme começará às 17 h.*

**Chá:** bebida: *Em vez de chá, tomou café.*

**Xá:** antigo soberano do Irã.

**Cheque:** ordem de pagamento.

**Xeque:** chefe muçulmano; lance de xadrez. (**xeque-mate** = *o rei morreu* ou *o rei está morto*)

**Pôr em xeque:** pôr em dúvida ou dificuldade.

**Comprimento:** dimensão longitudinal de um objeto; tamanho: *A sala tem 10 m de comprimento.*

**Cumprimento:** ato ou efeito de cumprir: *o cumprimento de uma promessa;* gesto ou palavra de elogio ou de saudação: *Recebeu emocionado os cumprimentos dos colegas.*

**Concertar:** fazer acordo; combinar: *Os Líderes concertaram a votação para hoje.* **Concerto:** acordo; ajuste: *O projeto foi aprovado graças ao concerto entre os partidos;* harmonia: *O concerto das nações;* espetáculo musical: *O concerto foi aplaudido de pé.*

**Consertar (conserto):** reparar; restaurar: *Mandou consertar o relógio.*

**Coser:** costurar.

**Cozer:** cozinhar.

**Deferir (deferimento):** atender: *A Diretora deferiu prontamente o pedido;* outorgar, conceder: *Os jurados deferiram o prêmio ao jovem cientista.*

**Diferir (diferimento):** adiar: *A empresa diferiu o pagamento;* ser diferente: *Esses projetos diferem apenas no acessório, sendo idênticos no essencial.*

**Defeso /ê/:** adj. proibido: *É defeso utilizar tributo com efeito de confisco;* não sujeito a, isento. *subst.* período do ano em que é proibido caçar ou pescar: *O defeso da lagosta.*

**Defesso /é/:** que se fatigou; cansado.

**Delatar (delação):** denunciar; revelar (crime ou delito): *No interrogatório, o assaltante delatou seus comparsas.*



**Dilatar:** aumentar as dimensões ou o volume (**dilatação**): *O calor dilata os sólidos; adiar, diferir, prorrogar (dilação): O Governo dilatou o prazo para pagamento do imposto.*

**Demais e por demais:** excessivamente, em demasia: *A discussão deixou-a irritada demais (ou: por demais irritada).*

**De mais:** a mais: *A conta veio com trinta reais de mais.* (Na dúvida entre *demais* e *de mais*, lembrar que *de mais* é intercambiável com *de menos*.)

**Descrição:** ato ou efeito de descrever; retrato: *Fez uma descrição sumária da situação.*

**Discrição:** qualidade de discreto, do que não atrai a atenção: *Veste-se com discrição;* discernimento; poder (discricionário) da autoridade de agir.

**Descriminalizar:** isentar de culpa; excluir a criminalidade: *Há uma tendência de se descriminalizar a maconha.*

**Descriminar:** mesmo que *descriminalizar*.

**Discriminar:** diferenciar, distinguir; separar: *Discriminar o bem do mal.*

**Desidioso:** em que há desídia; preguiçoso; negligente.

**Dissidioso:** em que há dissídio, divisão; conflituoso, desarmonioso.

**Destratar:** maltratar com palavras.

**Distratar:** desfazer (trato, acordo).

**Discente:** relativo a alunos: *O corpo discente reclamou daquele professor.*

**Docente:** relativo a professores: *O corpo docente avaliou os recursos dos alunos.*

**Dorso:** costas.

**Torso:** tronco.

**Elidir:** fazer elisão “supressão”; excluir, eliminar: *A elisão fiscal é lícita.*

**Ilidir:** rebater, contestar, refutar: *No tribunal, foi capaz de ilidir as provas que o incriminavam.*

**Eludir:** evitar ou esquivar-se com astúcia ou com artifício: *Eludir a lei.*

**Iludir:** causar ilusão em; enganar; burlar: *Suas promessas já não iludem ninguém.*

**Emenda:** correção de falta ou defeito, alteração: *A emenda aperfeiçoou o projeto; regeneração.*

**Ementa:** resumo, síntese (de lei, decisão judicial, etc.): *Muitas ementas terminam com a expressão “e dá outras providências”.*

**Emergir:** vir à tona; surgir, manifestar-se.

**Imergir:** fazer submergir; mergulhar, afundar.

**Emigrar (emigrante):** sair de um país para ir viver em outro: *Milhares de descendentes de japoneses emigraram do Brasil para o Japão.*

**Imigrar (imigrante):** entrar em outro país para nele viver: *A maioria dos alemães que imigraram para o Brasil fixaram-se no Sul.*

**Migrar (migrante):** mudar periodicamente de região ou país; passar de um lugar para outro.



**Eminente:** proeminente; sublime; ilustre, notável: *O eminente professor marcou época com aulas memoráveis.*

**Iminente:** que está a ponto de acontecer: *Com o transbordamento do rio, a inundação da cidade é iminente.*

**Empoçar:** formar poça.

**Empossar:** dar ou tomar posse.

**Espectador:** aquele que assiste a um espetáculo.

**Expectador:** aquele que permanece na expectativa.

**Esperto:** atento; perspicaz; ativo.

**Experto:** especialista, perito.

**Espiar:** observar secretamente, espionar.

**Expiar:** remir (a culpa), cumprindo pena; purificar-se.

**Estada:** ato de estar; permanência: *A estada da comitiva na capital foi de três dias.*

**Estadia:** prazo concedido para carga e descarga de um navio mercante num porto.

Observação: O dicionário Aurélio (2009) categoriza este vocábulo também com valor de *estada, permanência*, mesmo este uso sendo condenado por muitos.

**Estático:** imóvel como estátua; sem movimento; parado, hirto. *“Olhava, estática, os destroços espalhados pelo chão”.*

**Extático:** posto em êxtase, absorto, enlevado.

**Estrato:** camada; faixa ou camada de uma população: *Estratos sociais.*

**Extrato:** coisa que se extraiu de outra; resumo: *Extrato bancário; perfume.*

**Flagrante:** registrado no momento da realização: *Prisão em flagrante; evidente.*

**Fragrante:** perfumado.

**Florescente:** que floresce; próspero: *pomares fluorescentes.*

**Fluorescente:** que tem a propriedade da fluorescência: *Comprei uma lâmpada fluorescente.*

**Florescer:** florir; prosperar, desenvolver-se: *A indústria do turismo floresce a cada dia.*

**Fluorescer:** emitir radiação de fluorescência.

**Incerto:** duvidoso; impreciso.

**Inserto:** inserido; introduzido.

**Incipiente:** que está no começo.

**Insipiente:** ignorante; tolo.

**Incontinente:** *adj.* imoderado, desregrado; sensual, lascivo.

**Incontinente** ou **incontinênti:** *adv.* imediatamente, logo, sem intervalo: *Os bombeiros responderam incontinente/ incontinênti ao chamado.*

**Indefeso /ê/:** sem defesa; desprotegido.



**Indefesso** /é/: incansável; incessante.

**Infligir**: impor, aplicar (pena, castigo): *Na votação, os partidos de Oposição infligiram uma dura derrota ao Governo.*

**Infringir**: desobedecer a; transgredir: *Quem infringe o Código Penal está sujeito a ser levado preso.*

**Intemerato**: não corrompido; puro.

**Intimorato**: que não sente temor; destemido.

**Intercessão**: ato de interceder, de intervir.

**Interse(c)ção**: cruzamento; corte.

**Mandado**: ordem escrita emitida por autoridade pública: *Mandado de prisão.*

**Mandato**: concessão de poderes para desempenho de uma representação; procuração; delegação: *Mandato parlamentar.*

**Melhora**: recuperação de mal físico ou moral; mudança para melhor estado ou condição.

**Melhoria**: melhoramento; aprimoramento; mesmo que melhora “mudança para melhor estado ou condição”.

**Óptico**: respeitante à óptica “ciência da visão”; relativo à visão ou ao olho; ocular.

**Ótico**: relativo ao ouvido; que é eficaz contra os males do ouvido.

**Ordinal**: que denota ordem, posição.

**Ordinário**: conforme ao costume; comum; frequente; vulgar.

**Original**: que não ocorreu antes; novo; autêntico; com caráter próprio; primitivo.

**Originário**: oriundo, proveniente; que não se alterou.

**Paço**: palácio real ou episcopal.

**Passo**: ato ou jeito de andar.

**Pleito**: questão em juízo; discussão; eleição: *Ele elegeu-se no pleito do ano passado.* **Pleitear**: demandar em juízo; falar a favor de; fazer por conseguir: *Pleitear um cargo.*

**Preito**: homenagem; respeito; assunto.

**Render preito**: fazer declaração de louvor, gratidão, respeito.

**Posar (pose)**: assumir atitude, modos ou ares de algo que se quer aparentar; fazer pose: *Posar para fotos.*

**Pousar (pouso)**: descer, baixar em pouso: *O avião pousou;* pernoitar: *Pousaram em um hotel à beira da estrada.*

**Preceder**: anteceder, vir antes; ter precedência.

**Proceder**: vir, provir; originar-se.

**Preeminente**: que ocupa lugar mais elevado; superior; sublime.

**Proeminente**: que sobressai; que avança em ponta; preeminente.



**Prescrever (prescrição):** preceituar; receitar: *O médico prescreveu repouso; perder o efeito: O prazo para cobrança da dívida prescreveu.*

**Proscrever (proscrição):** banir; expulsar; vetar: *A Constituição proscreeve a pena de banimento.*

**Prever:** ver antecipadamente.

**Prover:** abastecer; regular; nomear para um cargo; deferir.

**Provir:** vir de; originar-se; resultar: *Certas doenças provêm da falta de saneamento básico.*

**Ratificar (ratificação):** confirmar, validar.

**Retificar (retificação):** corrigir.

**Recrear:** proporcionar recreação a; divertir(-se).

**Recriar:** criar de novo.

**Reincidir (reincidência):** tornar a incidir, recair em; repetir.

**Rescindir (rescisão):** tornar nulo (contrato); cancelar.

**Remissão:** ato ou efeito de remir “tornar a obter, resgatar”; liberação de pena ou dívida.

**Remissão:** ato ou efeito de remitir “perdoar”; perdão; ação ou efeito de remeter.

**Repreensão:** ato de repreender; censura; advertência.

**Repressão:** ação de reprimir; contenção; impedimento.

**Saldar:** pagar o saldo de; liquidar (contas).

**Saudar:** cumprimentar; aclamar.

**Segmento:** porção de um todo: *Segmento de mercado.*

**Seguimento:** continuação: *Dar seguimento ao trabalho.*

**Sob:** debaixo de: *A lixeira fica sob a mesa;* debaixo de autoridade, comando, orientação: *Agiu sob o manto da lei; Sob esse ponto de vista, o argumento dele está correto; Ficou sob a mira do assaltante.*

**Sobre:** em cima de: *O livro está sobre a mesa;* acima de, em lugar superior: *Nem sempre sabemos que forças atuam sobre nós;* a respeito de: *No discurso, falou sobre a seca.*

**Sobrescrever ou sobrescritar:** escrever (no envelope) nome e endereço do destinatário.

**Subscrever ou subscreitar:** assinar.

**Sortir:** prover, abastecer: *Sortiu a despensa com as compras.*

**Surtir:** dar como resultado: *Apesar de oportuna, a medida não surtiu a mudança desejada.*

**Tachar:** pôr defeito em, qualificar negativamente; censurar: *Tachou a Oposição de revanchista; Tacharam-no de provinciano.*

**Taxar:** tributar; submeter a uma taxa: *O Brasil taxa pesado as importações de certos produtos;* fixar o preço de: *O correio taxa as cartas com base no peso das mesmas;* qualificar positivamente ou negativamente: *Taxou a Oposição de aguerrida; Taxaram-no de provinciano.*



**Tampouco:** também não, muito menos (é usado para reforçar uma negação): *Não veio, tampouco telefonou; Não pôde encaminhar o trabalho no prazo, tampouco teve tempo de revisá-lo.* (Nem tampouco é expressão redundante, a ser evitada.)

**Tão pouco:** muito pouco: *É pena que demonstre tão pouco interesse pelos estudos; em tal (pequeno, escasso) grau ou quantidade: Ganha tão pouco, que mal tem dinheiro para comer.*

**Tráfego:** movimento ou fluxo: *tráfego aéreo*; trânsito: *Tráfego congestionado.*

**Tráfico:** negócio, comércio: *tráfico negreiro*; negócio ilícito: *Tráfico de entorpecentes.*

**Trás:** atrás, detrás; após, depois de.

**Traz:** forma do verbo *trazer*.

**Vestiário:** guarda-roupa; local em que se trocam roupas.

**Vestuário:** conjunto das peças de vestir; traje.

**Vultoso:** de grande vulto, volumoso, muito grande: *Pagou pelo resgate uma vultosa soma em dinheiro.*

**Vultoso:** acometido de vultuosidade “inchaço no rosto”.

### 3 – DIVISÃO SILÁBICA

A divisão silábica tem por base separar uma vogal em cada sílaba. Não existe sílaba sem vogal, também não existe sílaba com duas ou mais vogais. Para isso, temos de entender alguns conceitos importantes:

a) Não se separam os ditongos e tritongos:

**au-las** = ditongo decrescente oral.

**guar-da** = ditongo crescente oral.

**a-guei** = tritongo oral.

b) Separam-se as vogais dos hiatos:

pi-a-da (i/a)

ca-ir (a/i)

ci-ú-me (i/ú)

com-pre-en-der (e/e)

ca-a-tin-ga (a/a)

re-es-tru-tu-rar (e/e)

c) Não se separam os dígrafos **ch, lh, nh, qu, gu**:

cho-ca-lho / ch, lh = dígrafos inseparáveis.

qui-nhã / qu, nh = dígrafos inseparáveis.

gui-sa-do / gu = dígrafo inseparável.

d) Separam-se os dígrafos **rr, ss, sc, sç, xc e xs**:



ex-ces-so / xc, ss = dígrafos separáveis.

flo-res-cer / sc = dígrafo separável.

car-ro-ça / rr = dígrafo separável.

des-ço / sç = dígrafo separável.

e) A consoante inicial não seguida de vogal permanece na sílaba que a segue:

cni-do-se                      dze-ta                      gno-ma                      mne-mô-ni-co                      pneu-má-ti-co

f) No interior do vocábulo, sempre se conserva na sílaba que a precede **a consoante não seguida de vogal**:

ab-di-car      ac-ne                      bet-sa-mi-ta                      daf-ne                      drac-ma  
 étn-ni-co      nup-ci-al                      obf-fir-mar                      opção                      sigm-a-tis-mo  
 subb-por      subb-ju-gar                      in-te-leç-ção                      ocç-ci-pi-tal                      con-vicção

g) O “s” forma sílaba com o prefixo antecedente que precede consoantes (o “s” não faz parte do prefixo):

abss-tra-ir                      ads-cre-ver                      inss-cri-ção                      inss-pe-tor                      inss-tru-ir  
 in-ters-tí-cio                      perss-pi-caz                      subss-cre-ver                      subss-ta-be-le-cer

h) Prefixos terminados em consoante:

1) Ligados a palavras iniciadas por consoante, cada uma fica em sílabas diferentes.

bis-ne-to                      cis-pla-ti-no                      des-li-gar                      dis-tra-ção  
 transs-por-tar                      des-te-mi-do                      transs-pa-ren-te                      hi-perr-mer-ca-do  
 subb-ter-râ-neo

2) Ligados a palavras iniciadas por vogal, a consoante do prefixo se liga à vogal da palavra.

bi-sa-vô                      ci-san-di-no                      de-ses-pe-rar                      di-sen-té-ri-co  
 tran-sa-tlân-ti-co                      su-ben-ten-di-do                      tran-sal-pi-no                      hi-pe-ra-mi-go  
 su-bal-ter-no



## 4 – EMPREGO DE LETRAS E HÍFEN

### 1.1 ALGUNS FONEMAS E ALGUMAS LETRAS

#### 1.1.1 Letra “X”

##### Usa-se a letra “X”

a) após um ditongo: ameixa, caixa, peixe, eixo, frouxo, trouxa, baixo, encaixar, paixão, rebaixar.

Cuidado com a exceção recauchutar e seus derivados.

b) após o grupo inicial “en”: enxada, enxaqueca, enxerido, enxame, enxovalho, enxugar, enxurrada.

Cuidado com *encher* e seus derivados (lembre-se de *cheio*) e palavras iniciadas por *ch* que recebem o prefixo *en-*: encharcar (de charco), enchapelar (de chapéu), enchumaçar (de chumaço), enchiqqueirar (de chiqueiro).

c) após o grupo inicial “me”: mexer, mexerica, mexerico, mexilhão, mexicano. A única exceção é *mecha*.

d) nas palavras de origem indígena ou africana e nas palavras inglesas aportuguesadas: xavante, xingar, xique-xique, xará, xerife, xampu.

Atente para a grafia das seguintes palavras: capixaba, bruxa, caxumba, faxina, graxa, laxante, muxoxo, praxe, puxar, relaxar, rixa, roxo, xale, xaxim, xenofobia, xícara.

Atente para o uso de “ch” nas seguintes palavras: arrocho, apetrecho, bochecha, brecha, broche, chalé, chicória, cachimbo, comichão, chope, chuchu, chute, debochar, fachada, fantoche, fechar, flecha, linchar, mochila, pechincha, piche, pichar, salsicha, tchau.



Uma boa dica para fixar a grafia de lixo é associá-la a faxina: depois da faxina, refugos no lixo.

Há vários casos de palavras cuja grafia se distingue pelo contraste entre o “x” e o “ch”:

- brocha (pequeno prego) e broxa (pincel para caiação de paredes);
- chá (planta para preparo de bebida) e xá (título do antigo soberano do Irã);
- chácara (propriedade rural) e xácara (narrativa popular em versos);
- cheque (ordem de pagamento) e xeque (jogada do xadrez, risco, contratempo);
- cocho (vasilha para alimentar animais) e coxo (capenga, imperfeito);
- tacha (mancha, defeito; pequeno prego) e taxa (imposto, tributo); daí, tachar (colocar defeito ou nódoa em alguém) e taxar (cobrar impostos).



### 1.1.2 O Fonema /j/ (letras “g” e “j”)

A letra g somente representa o fonema /j/ diante das letras e e i. Diante das letras “a”, “o” e “u”, esse fonema é necessariamente representado pela letra j.

#### Usa-se a letra g:

a) nos substantivos terminados em -agem, -igem, -ugem: agiotagem, aragem, barragem, contagem, coragem, garagem, malandragem, miragem, viagem; fuligem, impigem (ou impingem), origem, vertigem; ferrugem, lanugem, rabugem, salsugem.

Cuidado com as exceções pajem e lambujem.

b) nas palavras terminadas em -ágio, -égio, -igio, -ógio, -úgio: adágio, contágio, estágio, pedágio; colégio, egrégio; litígio, prestígio; necrológio, relógio; refúgio, subterfúgio.

Preste atenção ainda às seguintes palavras grafadas com g: aborígine, agilidade, algema, apogeu, argila, auge, bege, bugiganga, cogitar, drágea, faringe, fugir, geada, gengiva, gengibre, gesto, gíbi, herege, higiene, impingir, monge, rabugice, tangerina, tigela, vagem.

#### Usa-se a letra j:

a) nas formas dos verbos terminados em -jar: arranjar (arranjo, arranje, arranjem, por exemplo); despejar (despejo, despeje, despejem); enferrujar (enferruje, enferrujem), viajar (viajo, viaje, viajem).

b) nas palavras de origem tupi, africana, árabe ou exótica: jê, jiboia, pajé, jirau, caçanje, alfanje, alforje, canjica, jerico, manjerição, Moji.

c) nas palavras derivadas de outras que já apresentam j: gorjear, gorjeio, gorjeta (derivadas de gorja); cerejeira (derivada de cereja); laranjeira (de laranja); lisonjear, lisonjeiro (de lisonja); lojinha, lojista (de loja); sarjeta (de sarja); rijeza, enrijecer (de rijo); varejista (de varejo).

Preste atenção ainda às seguintes palavras que se escrevem com j: berinjala, cafajeste, granja, hoje, intrujice, jeito, jejum, jerimum, jérsei, jiló, laje, majestade, objeção, objeto, ojeriza, projétil (ou projetil), rejeição, traje, trejeito.

### 1.1.3 O Fonema /z/ (letras “s” e “z”)

A letra s representa o fonema /z/ quando é intervocálica: asa, mesa, riso.

#### Usa-se a letra s:

a) nas palavras que derivam de outra em que já existe s:

casa - casinha, casebre, casinhola, casarão, casario;

liso - lisinho, alisar, alisador (não confunda com a grafia de “deslize”);

análise - analisar, analisador, analisante.

b) nos sufixos:



-ês, -esa (para indicação de nacionalidade, título, origem): chinês, chinesa; marquês, marquesa; burguês, burguesa; calabrês, calabresa; duquesa; baronesa;

-ense, -oso, -osa (formadores de adjetivos): paraense, caldense, catarinense, portense; amoroso, amorosa; deleitoso, deleitosa; gasoso, gasosa; espalhafatoso, espalhafatosa;

-isa (indicador de ocupação feminina): poetisa, profetisa, papisa, sacerdotisa, pitonisa.

c) após ditongos: lousa, coisa, causa, Neusa, ausência, Eusébio, náusea.

d) nas formas dos verbos pôr (e derivados) e querer: pus, pusera, pusesse, puséssemos; repus, repusera, repusesse, repuséssemos; quis, quisera, quisesse, quiséssemos.

Atente para o uso da letra s nas seguintes palavras: abuso, aliás, anis, asilo, atrás, através, aviso, bis, brasa, colisão, decisão, Elisabete, evasão, extravasar, fusível, hesitar, Isabel, lilás, maisena, obsessão (mas obcecado), ourivesaria, revisão, usura, vaso.

### Usa-se a letra z:

a) nas palavras derivadas de outras em que já existe z:

deslize – deslizar (não confunda com a grafia do adjetivo “liso”),

baliza - abalizado;

razão - razoável, arrazoar, arrazoado;

raiz - enraizar

Como *batizado* deriva do verbo *batizar*, também se grafa com z.

b) nos sufixos:

-ez, -eza (formadores de substantivos abstratos a partir de adjetivos): rijo, rijeza; rígido, rigidez; nobre, nobreza; surdo, surdez; inválido, invalidez; intrépido, intrepidez; sisudo, sisudez; avaro, avareza; macio, maciez; singelo, singeleza.

-izar (formador de verbos) e ção (formador de substantivos): civilizar, civilização; humanizar, humanização; colonizar, colonização; realizar, realização; hospitalizar, hospitalização.

Não confunda com os casos em que se acrescenta o sufixo *-ar* a palavras que já apresentam s: analisar(análise), pesquisar(pesquisa), avisar(avisar).

Observe o uso da letra z nas seguintes palavras: assaz, **batizar** (mas **batismo**), bisettriz, buzina, **catequizar** (mas **catequese**), cizânia, coalizão, cuscuz, giz, gozo, prazeroso, regozijo, talvez, vazar, vazio, verniz.

Há palavras em que se estabelece distinção escrita por meio do contraste s/z:

cozer (cozinhar) e coser (costurar);

prezar (ter em consideração) e presar (prender, apreender);





acender (iluminar, pôr fogo) e ascender (subir);

acento (inflexão de voz ou sinal gráfico) e assento (lugar para se sentar);

caçar (perseguir a caça) e cassar (anular);

cegar (tornar cego) e segar (ceifar, cortar para colher);

censo (recenseamento, contagem) e senso (juízo);

cessão (ato de ceder), seção ou secção (repartição ou departamento; divisão) e sessão (encontro, reunião);

concerto (acordo, arranjo, harmonia musical) e conserto (remendo, reparo);

espectador (o que presencia) e expectador (o que está na expectativa);

esperto (ágil, rápido, vivaz) e experto (conhecedor, especialista);

espiar (olhar, ver, espreitar) e expiar (pagar uma culpa, sofrer castigo);

espirar (respirar) e expirar (morrer);

incipiente (iniciante, principiante) e insipiente (ignorante);

intenção ou tenção (propósito, finalidade) e intensão ou tensão (intensidade, esforço);

paço (palácio) e passo (passada).

Pode ocorrer ainda xc, e, mais raramente, xs: exceção, excedente, exceder, excelente, excesso, excêntrico, excepcional, excerto, exceto, excitar; exsicar, exsolver, exsuar, exsudar.

### AINDA A LETRA “x”

Esta letra pode representar dois fonemas, soando como "ks": afluxo, amplexo, anexar, anexo, asfixia, asfixiar, axila, boxe, clímax, complexo, convexo, fixo, flexão, fluxo, intoxicar, látex, nexo, ortodoxo, óxido, paradoxo, prolixo, reflexão, reflexo, saxofone, sexagésimo, sexo, tóxico, toxina.

#### 1.1.5 Letras “E” e “I”

a) Cuidado com a grafia dos ditongos: os ditongos nasais /ãj/ e /õj/ escrevem-se ãe e õe: mãe, mães, cães, pães, cirurgiães, capitães; põe, põem, depõe, depõem;

- só se grafa com i o ditongo /ãj/, interno: câibra (ou câimbra).

b) Cuidado com a grafia das formas verbais:

- as formas dos verbos com infinitivos terminados em -oar, e -uar são grafadas com “e”: abençoe, perdoe, magoe; atue, continue, efetue;

- as formas dos verbos infinitivos terminados em -air, -oer, e -uir, são grafadas com “i”: cai, sai; dói, rói, mói, corrói; influi, possui, retribui, atribui.

c) Cuidado com as palavras *se*, *senão*, *sequer*, *quase* e *irrequieto*.

A oposição e/i é responsável pela diferenciação de várias palavras:

área (superfície) e ária (melodia);

deferir (conceder) e diferir (adiar ou divergir);

delação (denúncia) e dilação (adiamento, expansão);



descrição (ato de descrever) e discrição (qualidade de quem é discreto);  
 discriminação (absolvição) e discriminacão (separação);  
 emergir (vir à tona) e imergir (mergulhar);  
 emigrar (sair do país onde se nasceu) e imigrar (entrar em país estrangeiro);  
 eminente (de condição elevada) e iminente (inevitável, prestes a ocorrer);  
 vadear (passar a vau) e vadiar (andar à toa).

### 1.1.6 Letras “O” e “U”

A oposição o/u é responsável pela diferença de significado entre várias palavras:  
 comprimento (extensão) e cumprimento (saudação; realização);  
 soar (emitir som) e suar (transpirar);  
 sortir (abastecer) e surtir (resultar).

### 1.1.7 Letra “H”

É uma letra que não representa fonema. Seu uso se limita aos dígrafos *ch*, *lh* e *nh*, a algumas interjeições (*ah*, *hã*, *hem*, *hip*, *hui*, *hum*, *oh*) e a palavras em que surge por razões etimológicas. Observe algumas palavras em que surge o h inicial: hagiografia, haicai, hálito, halo, hangar, harmonia, harpa, haste, hediondo, hélice, Hélio, Heloísa, hemisfério, hemorragia, Henrique, herbívoro (mas erva), hérnia, herói, hesitar, hífen, hilaridade, hipismo, hipocondria, hipocrisia, hipótese, histeria, homenagem, hóquei, horror, Hortênsia, horta, horto (jardim), hostil, humor, húmus.

Em Bahia, o *h* sobrevive por tradição histórica. Observe que nos derivados ele não é usado: baiano, baianismo.

## RESUMO DO USO DO HÍFEN

Como era	Nova regra	Como é
ante-sala, ante-sacristia, auto-retrato, anti-social, anti-rugas,	Não se emprega o hífen nos vocábulos em que o prefixo ou	antessala, antessacristia, autorretrato, antissocial, antirugas,



arquí-romântico, arquí-rivalidade, auto-regulamentação, auto-sugestão, contra-senso, contra-regra, contra-senha, extra-regimento, extra-sístole, extra-seco, infra-som, infra-renal, ultra-romântico, ultra-sonografia, semi-real, semi-sintético, supra-renal, supra-sensível	falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por <b>r</b> ou <b>s</b> , devendo essas consoantes se duplicarem.	arquirromântico, arquirrivalidade, autorregulamentação, autossugestão, contrassenso, contrarregra, contrassenha, extrarregimento, extrassístole, extrasseco, infrassom, infrarrenal, ultrarromântico, ultrassonografia, semirreal, semissintético, suprarrenal, suprassensível
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

- O uso do hífen **permanece** nos vocábulos em que os prefixos **super**, **hiper**, **inter**, terminados em **-r**, aparecem combinados com elementos também iniciados por **-r**: hiper-rancoroso, hiper-realista, hiper-requintado, hiper-requisitado, inter-racial, inter-regional, inter-relação, super-racional, super-realista, super-resistente, super-revista etc.

auto-afirmação, auto-ajuda, auto-aprendizagem, auto-escola, auto-estrada, auto-instrução, contra-exemplo, contra-indicação, contra-ordem, extra-escolar, extra-oficial, infra-estrutura, intra-ocular, intra-uterino, neo-expressionista, neo-imperialista, semi-aberto, semi-árido, semi-automático, semi-embriagado, semi-obscuridade, supra-ocular, ultra-elevado	<b>Não</b> se emprega o hífen nos vocábulos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal <b>diferente</b> .	autoafirmação, autoajuda, autoaprendizagem, autoescola, autoestrada, autoinstrução, contraexemplo, contraindicação, contraordem, extraescolar, extraoficial, infraestrutura, intraocular, intrauterino, neoexpressionista, neoimperialista, semiaberto, semiautomático, semiárido, semiembriagado, semiobscuridade, supraocular, ultraelevado
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

- Esta nova regra normatiza os casos do uso do hífen entre vogais diferentes, como já acontecia anteriormente na língua em vocábulos como: antiaéreo, antiamericanismo, coeducação, agroindustrial, socioeconômico etc.
- O uso do hífen **permanece** nos vocábulos com prefixo em que o segundo elemento começa por **-h**: ante-hipófise, anti-herói, anti-higiênico, anti-hemorrágico, extra-humano, neo-helênico, semi-herbáceo, super-homem, supra-hepático etc.



anti <b>i</b> bérico, anti <b>i</b> nflamatório, anti <b>i</b> nflacionário, anti <b>i</b> mperalista, ar <b>q</b> ui <b>i</b> nimigo, ar <b>q</b> ui <b>i</b> rmandade, micro <b>o</b> ndas, micro <b>o</b> ônibus, micro <b>o</b> rgânico	<b>Emprega-se</b> o hífen nos vocábulos em que o prefixo ou falso prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por vogal <b>igual</b> .	anti- <b>i</b> bérico, anti- <b>i</b> nflamatório, anti- <b>i</b> nflacionário, anti- <b>i</b> mperalista, ar <b>q</b> ui- <b>i</b> nimigo, ar <b>q</b> ui- <b>i</b> rmandade, micro- <b>o</b> ndas, micro- <b>o</b> ônibus, micro- <b>o</b> rgânico
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

- Estes vocábulos, anteriormente grafados sem hífen, escrevem-se agora com hífen por força da regra anterior.
- Esta regra normatiza todos os casos do uso do hífen entre vogais iguais, como já acontecia anteriormente na língua em compostos como: auto-observação, contra-argumento, contra-almirante, eletro-ótica, extra-atmosférico, infra-assinado, infra-axilar, semi-interno, semi-integral, supra-auricular, supra-axilar, ultra-apressado etc. (Nestes casos, o hífen permanece.)
- Nos prefixos átonos<sup>1</sup> **co-**, **pre-**, **re-** e **pro-**, não se usa o hífen: coordenar, reescrever, propor, preestabelecer.

manda-chuva, pára-quedas, pára-quedista	<b>Não</b> se emprega o hífen em certos compostos em que se perdeu, em certa medida, a noção de composição.	mandachuva, paraquedas, paraquedista
-----------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------

- O uso do hífen **permanece** nas palavras compostas que não contêm um elemento de ligação e constituem uma unidade sintagmática e semântica, mantendo acento próprio, bem como naquelas que designam espécies botânicas e zoológicas: ano-luz, azul-escuro, médico-cirurgião, conta-gotas, guarda-chuva, segunda-feira, tenente-coronel, beija-flor, couve-flor, erva-doce, bem-te-vi, formiga-branca etc.

### 1. O uso do hífen **permanece**:

- a) nos vocábulos com os prefixos **ex-**, **vice-**, **soto-**: ex-marido, vice-presidente, soto-mestre;
- b) nos vocábulos com os prefixos **circum-** e **pan-** quando o segundo elemento começa por **vogal**, **m** ou **n**: pan-americano, circum-navegação;

<sup>1</sup> É muito importante você perceber que os prefixos "pre" e "pro" são átonos (portanto, sem acento).



c) nos vocábulos com os prefixos tônicos <sup>2</sup>acentuados **pré-**, **pró-** e **pós-** quando o segundo elemento tem vida própria na língua: pré-natal, pró-desarmamento, pós-graduação.

d) nos vocábulos terminados por sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como **-açu**, **-guaçu** e **-mirim**, quando o primeiro elemento acaba em vogal acentuada graficamente ou quando a pronúncia exige a distinção gráfica entre ambos: amoré-guaçu, manacá-açu, jacaré-açu, Ceará-Mirim, paraná-mirim.

e) nos topônimos iniciados pelos adjetivos **grão** e **grã** ou por forma verbal ou por elementos que incluam um artigo: Grã-Bretanha, Santa Rita do Passa-Quatro, Baía de Todos-os-Santos etc.

f) nos compostos com os advérbios **mal** e **bem** quando estes formam uma unidade sintagmática e semântica e o segundo elemento começa por **vogal** ou **-h**: bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado, mal-estar, mal-humorado. Entretanto, nem sempre os compostos com o advérbio **bem** escrevem-se sem hífen quando este prefixo é seguido por um elemento iniciado por consoante: bem-nascido, bem-criado, bem-visto (ao contrário de malnascido, malcriado e malvisto).

g) nos compostos com os elementos **além**, **aquém**, **recém** e **sem**: além-mar, além-fronteiras, aquém-oceano, recém-casados, sem-número, sem-teto.

2. **Não** se emprega o hífen nas locuções de qualquer tipo (substantivas, adjetivas, pronominais, verbais, adverbiais, prepositivas ou conjuncionais): cão de guarda, fim de semana, café com leite, pão de mel, sala de jantar, cor de vinho, ele próprio, à vontade, abaixo de, acerca de, a fim de que etc.

- São exceções algumas locuções já consagradas pelo uso: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao-deus-dará, à queima-roupa.

## 5 – FLEXÃO DE SUBSTANTIVOS

### 1. FLEXÃO DE NÚMERO - SINGULAR E PLURAL

#### a. Plural dos substantivos simples

Na pluralização de um substantivo simples, devemos observar sua terminação:

1) Quando os substantivos terminarem em vogal e semivogal, acrescenta-se a desinência nominal de número **S**:

*saci = sacis*      *chapéu = chapéus*      *troféu = troféus*      *degrau = degraus.*

<sup>2</sup> É muito importante você perceber que os prefixos “pré” e “pró” são tônicos (portanto, acentuados).



**2)** Quando os substantivos terminarem em **ão**, devemos observar o seguinte:

a) Fazem o plural em **ões**:

*gavião = gaviões      formão = formões      folião = foliões      questão = questões*

b) Fazem o plural em **ães**:

*escrivão = escrivães      tabelião = tabeliães      capelão = capelães*

c) Fazem o plural em **ãos**:

*artesão = artesãos;      cidadão = cidadãos;      cristão = cristãos;      pagão = pagãos*

d) todas as paroxítonas terminadas em **-ão**: *bênçãos, sótãos, órgãos.*

**3)** Cuidado com os que admitem mais de uma forma para o plural:

*aldeão = aldeões, aldeães, aldeãos      ancião = anciões, anciães, anciãos*

*ermitão = ermitões, ermitães, ermitãos      pião = piões, piães, piãos*

*vilão = vilões, vilães, vilãos      alcorão = alcorões, alcorães*

*charlatão = charlatões, charlatães      cirurgião = cirurgiões, cirurgiães*

*faisão = faisões, faisães      guardião = guardiões, guardiães*

*peão = peões, peães      anão = anões, anãos*

*corrimão = corrimões, corrimãos      verão = verões, verãos*

*vulcão = vulcões, vulcãos*

**4)** Veja esta regra importante sobre os substantivos terminados em **L**:

a) Quando terminados em **“-al”, “-el”, “-ol”** ou **“-ul”**, troca-se o **L** por **IS**:

*vogal = vogais      animal = animais      papel = papéis      anel = anéis*

*paiol = paióis      paul = paus      álcool = álcoois ou alcoóis*

Mas cuidado com as exceções:

*mal = males      cal = cais ou cales      aval = avais ou avales*

*mel = méis ou meles      cônsul = cônsules      real (moeda antiga) = réis*

*real (moeda atual) = reais      mol = móis, moles e mols*

b) Quando terminados em **-il**, deve-se observar o seguinte:

I - Palavras oxítonas trocam a terminação **L** por **S**: *cantil/cantis; canil/canis; barril/barris.*

I - Palavras paroxítonas ou proparoxítonas trocam a terminação **IL** por **EIS**:

*fóssil/fósseis;      fácil/fáceis*

Cuidado com as seguintes palavras:

*projétil (oxítona) = projetis      projétil (paroxítona) = projéteis*

*reptil (oxítona) = reptis      réptil (paroxítona) = répteis*



c) Quando terminados em *M*, troca-se o *M* por *NS*: *item/itens; nuvem/nuvens*.

d) Quando terminados em *N*, soma-se *S* ou *ES*:

*espécimen = espécimens ou especímenes*      *hífen = hifens ou hífenes*  
*abdômen = abdomens ou abdômenes*      *pólen = polens ou pólenes*

e) Quando terminados em *R* ou *Z*, acrescenta-se *ES*:

*caráter = caracteres*      *sênior = seniores*      *júnior = juniores*

f) Quando terminados em *X*, ficam invariáveis: *o/os tórax; a/as fênix*

g) Quando terminados em *S*, deve-se observar o seguinte:

I - Palavras monossílabas ou oxítonas acrescentam *ES*.

*ás = ases*      *deus = deuses*      *ananás = ananases*

II - Palavras paroxítonas ou proparoxítonas ficam invariáveis.

*os lápis.*      *os tênis*      *os atlas*

Cuidado: *Cais* é invariável.

h) Substantivos só usados no plural:

*as calças*      *as costas*      *os óculos*  
*os parabéns*      *as férias*      *as olheiras*  
*as hemorroidas*      *as núpcias*      *as trevas*  
*os arredores*

i) Substantivos terminados em *ZINHO*:

Ignora-se a terminação *-zinho*, coloca-se no plural o substantivo no grau normal, ignora-se o *s* do plural, devolve-se o *-zinho* ao local original e, finalmente, acrescenta-se o *s* no final.

Por exemplo *pãozinho*: ignora-se o *-zinho* (*pão*); coloca-se no plural o substantivo no grau normal (*pães*); ignora-se o *s* (*pão*); devolve-se o *-zinho* (*pãezinho*); acrescenta-se o *s* final (*pãezinhos*).

*mulherzinha = mulher - mulheres - mulhere - mulherezinha - mulherezinhas.*

*alemãozinho = alemão - alemães - alemão - alemãozinho - alemãozinhos.*

*barzinho = bar - bares - bare - barezinho - barezinhos.*

j) Substantivos terminados em *INHO*, sem *Z*, acrescentam *S*.

*lapisinho = lapisinhos*      *patinho = patinhos*      *chinesinho = chinesinhos*

k) Plural com deslocamento da sílaba tônica:

*carácter = caracteres*      *espécimen = especímenes*  
*júnior = juniores*      *sênior = seniores*

## **b. Plural do substantivos compostos**



Quando pluralizamos um substantivo composto, devemos observar os vocábulos que o formam individualmente.

1) Substantivo / Adjetivo / Numeral: são elementos pluralizáveis, portanto, quando formarem um substantivo composto, normalmente irão para o plural.

*aluno-mestre = alunos-mestres*

*erva-doce = ervas-doces*

*alto-relevo = altos-relevos*

*gentil-homem = gentis-homens*

*segunda-feira = segundas-feiras*

*cachorro-quente = cachorros-quentes*

*salário-mínimo = salários-mínimos*

*laranja-baiana = laranjas-baianas*

*couve-flor = couves-flores*

2) Pronome: alguns pronomes admitem plural; outros, não. Por exemplo, os pronomes possessivos são pluralizáveis (meu - meus; nosso - nossos), mas os pronomes indefinidos, não (ninguém, tudo). Na formação de um substantivo composto, o mesmo ocorre.

*padre-nosso = padres-nossos*

*Zé-ninguém = Zés-ninguém*

3) Verbo / Advérbio / Interjeição: são elementos invariáveis, portanto, quando formarem um substantivo composto, continuarão invariáveis.

*pica-pau = pica-paus*

*beija-flor = beija-flores*

*alto-falante = alto-falantes*

*abaixo-assinado = abaixo-assinados*

*salve-rainha = salve-rainhas*

*ave-maria = ave-marias*

### Casos especiais

4) Substantivo + Substantivo: como vimos anteriormente, ambos irão para o plural, porém, quando o último elemento estiver indicando tipo ou finalidade do primeiro, somente este irá para o plural.

*banana-maçã = bananas-maçã*

*navio-escola = navios-escola*

*salário-desemprego = salários-desemprego*

5) Três ou mais palavras:

I - Se o segundo elemento for uma preposição, só o primeiro irá para o plural.

*pé de moleque<sup>3</sup> = pés de moleque*

*pimenta-do-reino = pimentas-do-reino*

*mula sem cabeça<sup>4</sup> = mulas sem cabeça*

<sup>3</sup> A expressão "pé de moleque" perdeu o hífen com a Nova Reforma Ortográfica.

<sup>4</sup> A expressão "mula sem cabeça" perdeu o hífen com a Nova Reforma Ortográfica.



Cuidado: Se o primeiro elemento for invariável, o substantivo todo ficará invariável. P. ex. *fora da lei*<sup>5</sup>, *fora de série*<sup>6</sup>.

II - Se o segundo elemento não for uma preposição, só o último irá para o plural.

*Bem-te-vi = bem-te-vis*                      *bem-me-quer = bem-me-queres*

#### 6) Verbo + Verbo:

I - Se os verbos forem iguais, alguns gramáticos admitem ambos no plural, outros, somente o último.

*corre-corre = corres-corres ou corre-corres.*

*pisca-pisca = piscas-piscas ou pisca-piscas*

*lambe-lambe = lambes-lambes ou lambe-lambes*

II - Se os verbos possuírem significação oposta, ficam invariáveis.

*o leva e traz*<sup>7</sup> = *os leva e traz*                      *o ganha-perde = os ganha-perde*

7) Palavras repetidas ou onomatopeia: quando o substantivo for formado por palavras repetidas ou for uma onomatopeia, somente o último irá para o plural.

*tico-tico = tico-ticos*                      *tique-taque = tique-taques*

*lero-lero = lero-leros*                      *pingue-pongue = pingue-pongues*

#### 8) Substantivo composto iniciado por Guarda:

I - Formando uma pessoa, ambos irão para o plural.

*guarda-urbano = guardas-urbanos*                      *guarda-noturno = guardas-noturnos*

*guarda-florestal = guardas-florestais*                      *guarda-mirim = guardas-mirins*

II - Formando um objeto, somente o último irá para o plural.

*guarda-pó = guarda-pós*                      *guarda-chuva = guarda-chuvas*

*guarda-roupa = guarda-roupas*                      *guarda-sol = guarda-sóis*

III - Sendo o segundo elemento invariável ou já surgindo no plural, ficam invariáveis.

O mesmo acontece com os substantivos iniciados por porta.

*o guarda-costas = os guarda-costas*

*o guarda-volumes = os guarda-volumes*

*o porta-joias = os porta-joias*

*o porta-malas = os porta-malas*

#### Substantivos que admitem mais de um plural

*fruta-pão = frutas-pães, fruta-pães, frutas-pão,*

<sup>5</sup> A expressão "fora da lei" perdeu o hífen com a Nova Reforma Ortográfica.

<sup>6</sup> A expressão "fora de série" perdeu o hífen com a Nova Reforma Ortográfica.

<sup>7</sup> A expressão "leva e traz" perdeu o hífen com a Nova Reforma Ortográfica.



*guarda-marinha = guardas-marinhas, guarda-marinhas*

*padre-nosso = padres-nossos, padre-nossos*

*terra-nova = terras-novas, terra-novas*

*salvo-conduto = salvos-condutos, salvo-condutos*

*xeque-mate = xeques-mates, xeque-mates.*

*chá-mate = chás-mates, chás-mate*

### Metafonia

Há muitos substantivos cuja formação do plural necessita da mudança de timbre do /o/ fechado para /ó/ aberto. Esse processo é chamado metafonia.

a. Mudam de timbre no plural, de /ô/ para /ó/:

<i>abrolho</i>	<i>destroço</i>	<i>miolo</i>	<i>posto</i>	<i>caroço</i>
<i>esforço</i>	<i>olho</i>	<i>povo</i>	<i>cornos</i>	<i>forno</i>
<i>osso</i>	<i>rebordo</i>	<i>coro</i>	<i>foro</i> (tb. /ó/ no sing.)	
<i>ovo</i>	<i>reforço</i>	<i>corpo</i>	<i>fosso</i>	<i>poço</i>
<i>rogo</i>	<i>corvo</i>	<i>imposto</i>	<i>porco</i>	<i>socorro</i>
<i>despojo</i>	<i>jogo</i>	<i>porto</i>	<i>tijolo</i>	

b. Mantêm o timbre fechado /ô/ no plural:

<i>acordo</i>	<i>consolo</i>	<i>estorno</i>	<i>moço</i>	<i>adorno</i>
<i>contorno</i>	<i>ferrolho</i>	<i>molho “condimento”</i>		<i>almoço</i>
<i>desgosto</i>	<i>globo</i>	<i>morro</i>	<i>bolo</i>	<i>encosto</i>
<i>golfo</i>	<i>piolho</i>	<i>bolso</i>	<i>engodo</i>	<i>gosto</i>
<i>rolo</i>	<i>cachorro</i>	<i>esgoto</i>	<i>gozo</i>	<i>sogro</i>
<i>coco</i>	<i>estofo</i>	<i>lobo (animal) sopro</i>		<i>colosso</i>
<i>estojo</i>	<i>logro</i>			

c. Admitem os dois timbres /ó ou ô/ no plural:

<i>estorvo</i>	<i>forro</i>	<i>toco</i>	<i>torno</i>	<i>troco</i>
----------------	--------------	-------------	--------------	--------------

## 2. FLEXÃO EM GÊNERO (MASCULINO, FEMININO)

**Substantivos biformes:** designam seres humanos ou animais e apresentam uma forma para o masculino e outra para o feminino.

Essas duas formas podem apresentar um mesmo radical ou radicais diferentes.

### b.1 mesmo radical:

Com o mesmo radical, a formação do feminino está ligada principalmente à terminação da forma masculina, pois a maior parte dos substantivos terminados em -o átono forma o feminino pela substituição desse -o por -a:



*menino/menina*                      *gato/gata*                      *pombo/pomba*

Veja a exceção com os pares *galo/galinha* e *maestro/maestrina*.

A maior parte dos substantivos terminados em consoante forma o feminino pelo acréscimo da desinência **-a**:

*freguês/freguesa*                      *camponês/camponesa*                      *remador/remadora*

*professor/professora*                      *deus/deusa*                      *juiz/juíza*

Veja a exceção com os pares *ator/atriz*, *czar/czarina* e *imperador/imperatriz*. Para o substantivo *embaixador*, existem as formas *embaixatriz* (esposa do embaixador) e *embaixadora* (mulher que ocupa o cargo).

A maior parte dos substantivos terminados em **-ão** forma o feminino pela substituição de **-ão** por **-ã** ou **-oa**:

*cidadão/cidadã*                      *órfão/órfã*                      *anfitrião/anfitriã*

*leão/leoa*                      *patrão/patroa*                      *leitão/leitoea*

Nos aumentativos, a substituição é por **-ona**:

*sabichão/sabichona*                      *valentão/valentona*

Veja a exceção com os pares *sultão/sultana*; *cão/cadela*; *ladrão/ladra*; *perdigão/perdiz*; *barão/baronesa*.

Alguns substantivos ligados a títulos de nobreza, ocupações ou dignidades formam femininos em **-esa**, **-essa**, **-isa**:

*abade/abadessa*                      *conde/condessa*                      *visconde/viscondessa*

*cônsul/consulesa*                      *duque/duquesa*                      *barão/baronesa*

*poeta/poetisa*                      *profeta/profetisa*                      *sacerdote/sacerdotisa*

Alguns substantivos terminados em **-e** formam o feminino com a substituição desse **-e** por **-a**:

*mestre/mestra*                      *elefante/elefanta*                      *infante/infanta*

*monge/monja*                      *parente/parenta*

Alguns substantivos apresentam formações irregulares para o feminino:

*avô/avó*                      *silfo/sílfide*                      *réu/ré*

*herói/heroína*                      *rei/rainha*                      *marajá/marani*

## **b.2 radicais diferentes para as formas masculinas e femininas:**

b.2.1) relativos a seres humanos:

*cavaleiro/amazona*    *frei/sóror* ou *soror*    *padrasto/madrasta*

*cavalheiro/dama*                      *genro/nora*                      *padrinho/madrinha*

*compadre/comadre*                      *homem/mulher*                      *pai/mãe*

*frade/freira*                      *marido/mulher*



b.2.2) relativos a animais:

*boi, touro/vaca*                      *carneiro/ovelha*                      *zangão ou zângão/abelha*  
*bode/cabra*                              *cavalo/égua*

**Substantivos uniformes:** são os que apresentam apenas uma forma, para ambos os gêneros. Os substantivos uniformes recebem nomes especiais, que são os seguintes:

**I – Comum de dois gêneros:** os comuns de dois são os que têm uma só forma para ambos os gêneros, com artigos distintos: Eis alguns exemplos:

*o / a estudante*      *o / a imigrante*      *o / a acrobata*  
*o / a agente*          *o / a intérprete*      *o / a lojista*  
*o / a patriota*        *o / a mártir*          *o / a viajante*  
*o / a artista*         *o / a aspirante*      *o / a atleta*

**II - Sobrecomum:** são os que têm uma só forma e um só artigo para ambos os gêneros. Eis alguns exemplos:

*o cônjuge*      *a criança*      *o carrasco*  
*o indivíduo*   *o apóstolo*          *o monstro*  
*a pessoa*      *a testemunha*      *o algoz*

**III - Epiceno:** são os que têm uma só forma e um só artigo para ambos os gêneros de certos animais, acrescentando as palavras *macho* e *fêmea*, para se distinguir o sexo do animal. Eis alguns exemplos:

*a girafa*      *a águia*      *a barata*  
*a cobra*      *o jacaré*      *a onça*  
*o tatu*        *a anta*        *a arara*  
*a borboleta*   *o canguru*      *o caranguejo*

**Observação:** Existem alguns substantivos que trazem dificuldades, quanto ao gênero. Atente para os mais importantes:

**São masculinos:**

*o açúcar*      *o afã*          *o alvará*  
*o anátema*    *o aneurisma*   *o antílope*  
*o apêndice*   *o apetite*      *o algoz*  
*o cataclismo* *o cônjuge*      *o champanha*  
*o gengibre*   *o herpes*       *o lança-perfume*

**São femininos:**

*a abusão*      *a acne*        *a aguarrás*



*a alface*      *a apendicite*    *a aguardente*  
*a alcunha*    *a aluvião*      *a bacanal*  
*a bólide*      *a couve*        *a couve-flor*  
*a cal*            *a comichão*    *a derme*  
*a dinamite*    *a debênture*   *a elipse*  
*a ênfase*      *a echarpe*      *a enzima*

### Mudança de gênero com mudança de significado

Alguns substantivos, quando mudam de gênero, mudam também de significado. Eis alguns deles:

*o caixa* = o funcionário      *a caixa* = o objeto  
*o capital* = dinheiro        *a capital* = sede de governo  
*o coma* = sono mórbido      *a coma* = cabeleira, juba  
*o grama* = medida de massa    *a grama* = a relva, o capim  
*o guarda* = o soldado        *a guarda* = vigilância, corporação  
*o guia* = aquele que serve de guia, cicerone  
*a guia* = documento, formulário; meio-fio  
*o moral* = estado de espírito    *a moral* = ética, conclusão  
*o banana* = o molenga.        *a banana* = a fruta

## 3. FLEXÃO EM GRAU

Os substantivos podem ser modificados a fim de exprimir intensificação, exagero, atenuação, diminuição ou mesmo deformação de seu significado. Essas modificações, que constituem as variações de grau do substantivo, são tradicionalmente consideradas um mecanismo de flexão. Pode-se perceber, no entanto, que não se trata de mecanismos de flexão, mas sim de processos de derivação, pois exige a presença de afixos nos casos sintéticos.

Formação do grau – existem dois processos:

**a) sintético:** consiste no acréscimo de sufixos aumentativos ou diminutivos à forma normal do substantivo. É, na verdade, um típico caso de **derivação sufixal**:

*rato*            *ratão* (aumentativo sintético)            *ratinho* (diminutivo sintético)

**b) analítico:** a forma normal do substantivo é modificada por adjetivos que indicam aumento ou diminuição de proporções.

*rato*    *rato grande* (aumentativo analítico)      *rato pequeno* (diminutivo analítico)



No uso efetivo da língua, as formas sintéticas de indicação de grau são normalmente empregadas para conferir valores afetivos aos seres nomeados pelos substantivos, como os seguintes:

<i>amigão</i>	<i>partidão</i>	<i>bandidaço</i>	<i>mulheraço</i>
<i>livrinho</i>	<i>ladrãozinho</i>	<i>rapazola</i>	<i>futebolzinho</i>

Em todas essas palavras, o que interessa é transmitir dados como carinho, admiração, ironia ou desprezo, e não noções ligadas ao tamanho físico dos seres nomeados.

## 6– PROSÓDIA

A prosódia trata da correta pronúncia tônica da palavra. Quando há uma pronúncia com deslocamento da sílaba tônica, há uma *silabada*, como por exemplo, dizer \**Nóbel* em vez de *Nobel* /bél/, \**gratuító* /u-í/ em vez de *gratuito* /úi/, \**filântropo* em lugar de *filantropo* /trô/.

As três listas a seguir são encontradas na gramática de Evanildo Bechara, a qual é a melhor referência neste assunto. Essas listas indicam a posição da sílaba tônica de palavras sujeitas a silabada.

### 1) oxítonas (a sílaba tônica está sublinhada):

alo <u>és</u>	cat <u>eter</u>	Cist <u>er</u>	cond <u>or</u>	hang <u>ar</u>	har <u>ém</u>
Gibralt <u>ar</u>	Gulbenk <u>ian</u>	mass <u>eter</u>	mist <u>er</u>	neg <u>us</u>	Nob <u>el</u>
nov <u>el</u>	rec <u>ém</u>	ref <u>ém</u>	ru <u>im</u>	sut <u>il</u>	uret <u>er</u>

### 2) paroxítonas (a sílaba tônica está sublinhada):

ac <u>ó</u> rdão	al <u>an</u> os	alc <u>á</u> cer(alc <u>á</u> çar)	Alc <u>m</u> ena	algar <u>av</u> ia
â <u>m</u> bar	ambros <u>ia</u>	Andron <u>ic</u> o	Antioqu <u>ia</u>	arcedi <u>ag</u> o
arr <u>át</u> el	av <u>ar</u> o	av <u>it</u> o	azi <u>ag</u> o	azim <u>ut</u> e
barbar <u>ia</u>	bat <u>av</u> o	c <u>â</u> non	caract <u>er</u> es	cartom <u>an</u> cia
cenob <u>it</u> a	ciclop <u>e</u>	Cirop <u>ed</u> ia	clí <u>m</u> ax	cromoss <u>om</u> o
de <u>ca</u> no	dú <u>ct</u> il	ed <u>it</u> o (lei, decreto)	efe <u>b</u> o	Epif <u>an</u> ia
Epit <u>et</u> o (ep <u>ít</u> eto)	erud <u>it</u> o	esqu <u>il</u> o	estal <u>id</u> o	Eufrat <u>es</u>
exeg <u>es</u> e	Ê <u>x</u> ul	filantrop <u>o</u>	flé <u>b</u> il	flu <u>id</u> o
fórc <u>e</u> ps	fortu <u>it</u> o	Ganim <u>ed</u> es	grá <u>c</u> il	gól <u>f</u> ão
grat <u>u</u> ito	gú <u>m</u> exhiss <u>op</u> e	hos <u>an</u> a	hú <u>m</u> us	
Hung <u>ri</u> a	ib <u>er</u> o	í <u>m</u> par	imp <u>io</u> (cruel)	inaud <u>it</u> o
í <u>n</u> dex	l <u>át</u> ex	leucem <u>ia</u>	lib <u>id</u> o	Lombard <u>ia</u>
maquin <u>ar</u> ia	med <u>ã</u> o	mat <u>ul</u> a	Mil <u>et</u> o	misantrop <u>o</u>
Mitridat <u>es</u>	necrops <u>ia</u>	néct <u>ar</u>	nenú <u>far</u>	Normand <u>ia</u>
om <u>ic</u> ro	on <u>ag</u> ro(ônagro)		om <u>eg</u> a	op <u>im</u> o
ô <u>n</u> ix	orég <u>ã</u> o	oxim <u>or</u> o(oximóron)	Pand <u>or</u> a	pegad <u>a</u>
plet <u>or</u> a	poli <u>c</u> romo	poligl <u>ot</u> a	Pól <u>ux</u>	Priap <u>o</u>
pud <u>ic</u> o	Qu <u>é</u> ops(Qu <u>é</u> ope)		quirom <u>an</u> cia	refreg <u>a</u>



rubrica	Salonica	Samaria	Sardanapalo	simulacro
sótão	Tentúgal	Tessalonica	têxtil	tétum
Tíbulo	tulipa			

### 3) proparoxítonas(a sílaba tônica está acentuada):

acônito	ádvena	aeródromo	aerólito	ágape
álacre	álcali	álcool	alcíone	alcoólatra
álibi	alvíssaras	âmago	amálgama	ambrósia
anátema	ândrocles	andrógino	anélito	anêmona
anódino	antídoto	antífona	antífrase	antístrofe
ápode	areópago	aríete	arquétipo	assédio
autóctone	ávido	azáfama	azêmola	barbárie
bátega	bávaro	bígamo	bímano	boêmia
bólido(bólide)	brâmane	cáfila	cáspite	cânhamas
Cárpatos	cérbero	Centínamo	cizânia	Cleópatra
condômino	cotilédone	crástino	crisântemo	Dâmocles
década	díptero	écloga	édito(ordem judicial)	
Éfeso	égide	êmbolo	enxárcia	éolo
epíteto	escâncaras	estratégia	etíope	êxodo
fac-símile	fagócito	farândula	férula	fíbula
gárrulo	grandíloquo	hējira	hélade	hipódromo
homonímia	horóscopo	idólatra	ímpio(sem fé)	ímprobo
ínclito	íngreme	iníquo	ínterim	invólucro
Ládoga	Láquesis	Leucótoe	polígono	prístino
prófugo	pródromo	protótipo	leucócito	lêvedo
Mitrídates	monólito	orquídea	périplo	plêiade
quadrúmano	réquiem	resfôlego	revérbero	sátrapa
sinonímia	síndrome	trânsfuga	vândalo	végeto
zéfiro	zênite			

### Variantes prosódicas e ortográficas

Variantes são vocábulos que apresentam pequenas variações de forma, permanecendo o sentido e a correção gramatical. Na lista a seguir, a forma de maior prestígio é a que vem primeiro, a segunda é dada como aceita nos dicionários.

abdome <i>ou</i> abdômen	louro <i>ou</i> loiro
aborígine <i>ou</i> aborígene	Madagáscar <i>ou</i> Madagas <u>car</u>
acrobata <i>ou</i> acróbata	monólito <i>ou</i> monol <u>ito</u>
alópata <i>ou</i> alop <u>ata</u>	mourão <i>ou</i> moirão
ambrósia <i>ou</i> ambros <u>ia</u>	nefelíbata <i>ou</i> nefelib <u>ata</u>
aterrissar <i>ou</i> aterrizar	Oceânia <i>ou</i> Oce <u>ania</u>
autópsia <i>ou</i> autops <u>ia</u>	ortoépi <u>a</u> <i>ou</i> ortoep <u>ia</u>
biópsia <i>ou</i> biops <u>ia</u> <i>ou</i> biopse	parêntese <i>ou</i> parêntesis



biótipo <i>ou</i> biot <u>í</u> po	percent <u>a</u> gem <i>ou</i> porcent <u>a</u> gem
boêmia <i>ou</i> boem <u>i</u> a	projét <u>i</u> l <i>ou</i> projet <u>i</u> l
calidoscóp <u>i</u> o <i>ou</i> caleidoscóp <u>i</u> o	prospecçã <u>o</u> <i>ou</i> prospeçã <u>o</u>
catorz <u>e</u> <i>ou</i> quatorz <u>e</u>	questã <u>o</u> <i>ou</i> questã <u>o</u>
cépt <u>i</u> co <i>ou</i> céti <u>c</u> o	quoci <u>e</u> nte <i>ou</i> cocie <u>n</u> te
conjectur <u>a</u> r <i>ou</i> conjetur <u>a</u> r	répt <u>i</u> l <i>ou</i> rept <u>i</u> l
cot <u>a</u> <i>ou</i> qu <u>o</u> ta	sap <u>e</u> <i>ou</i> sap <u>ê</u>
cotid <u>i</u> ano <i>ou</i> quotid <u>i</u> ano	secion <u>a</u> r <i>ou</i> seccion <u>a</u> r
crisântem <u>o</u> e crisant <u>e</u> mo	senador <u>i</u> a <i>ou</i> senator <u>i</u> a <i>ou</i> senat <u>ó</u> ria
descort <u>i</u> no <i>ou</i> descort <u>i</u> nio	septuagená <u>r</u> io <i>ou</i> setuagená <u>r</u> io
dignitá <u>r</u> io <i>ou</i> dignatá <u>r</u> io	sint <u>a</u> x <u>e</u> (som de /ss <i>ou</i> cs/)
espoc <u>a</u> r <i>ou</i> espouc <u>a</u> r	sór <u>o</u> r <i>ou</i> sor <u>o</u> r
exprobr <u>a</u> r <i>ou</i> exprobr <u>a</u> r	sublinhar /sub-li <i>ou</i> su-bli/
germ <u>e</u> <i>ou</i> gérmen	suscetibilid <u>a</u> de <i>ou</i> susceptibilid <u>a</u> de
hidroelétr <u>i</u> ca <i>ou</i> hidrelétr <u>i</u> ca	suscetív <u>e</u> l <i>ou</i> susceptív <u>e</u> l
hierógl <u>i</u> fo <i>ou</i> hierogl <u>i</u> fo	tát <u>i</u> co <i>ou</i> táct <u>i</u> co
homil <u>i</u> a <i>ou</i> homíli <u>a</u>	termelétr <u>i</u> co <i>ou</i> termoelétr <u>i</u> co
infart <u>o</u> <i>ou</i> enfart <u>e</u> <i>ou</i> enfart <u>o</u>	transistor <i>ou</i> transístor
intricad <u>o</u> <i>ou</i> intrincad <u>o</u>	traslad <u>o</u> <i>ou</i> translad <u>o</u>
lêved <u>o</u> <i>ou</i> leved <u>o</u>	xer <u>o</u> x <i>ou</i> xérox
	zangã <u>o</u> <i>ou</i> zângã <u>o</u>

## 7 – FAZ ou FAZEM / HAVIA ou HAVIAM / BASTANTE ou BASTANTES

### FAZ ou FAZEM

O verbo “fazer” apresenta vários valores e logicamente se flexiona conforme o seu sujeito, em situações, como:

*Ele fez a tarefa.*

*Eles fizeram a tarefa.*

Porém, o que é cobrado é o uso impessoal do verbo, isto é, quando ele tem valor de tempo decorrido, em situações como:

*Faz dois anos que não vejo Maria.*



***Faz meses que não recebo meu salário.***

Observe que as expressões “dois anos” e “meses” são apenas objetos diretos e não participam da concordância.

Assim, não cabe a construção “~~Fazem dois anos~~”, ok?! É isso que será cobrado!

## HAVIA OU HAVIAM

O verbo “haver” apresenta vários valores e logicamente se flexiona conforme o seu sujeito, em situações, como:

Ele **havia** de ter enfrentado o problema.

Eles **havam** de ter enfrentado o problema.

Porém, o que é cobrado é o uso impessoal do verbo, isto é, quando ele tem os valores de existir ou de tempo decorrido, em situações como:

**Havia** problemas na empresa. (=existir)

**Há** dois anos não vejo Maria. (=tempo decorrido)

Observe que as expressões “problemas” e “dois anos” são apenas objetos diretos e não participam da concordância.

Assim, não cabem as construções “~~Havam problemas~~” e “~~Fazem dois anos~~”, ok?! É isso que será cobrado!

## 8 – COLETIVOS

**Substantivo coletivo** é aquele que, no singular, indica diversos elementos de uma mesma espécie, como:

**Álbum:** de selos, de fotografias

**Alcateia:** de feras (lobos, javalis, panteras, hienas etc.)

**Armada:** de navios de guerra

**Arquipélago:** de ilhas

**Arsenal:** de armas e munições

**Arvoredo:** de árvores

**Assembleia:** de pessoas reunidas

**Atlas:** de mapas reunidos em livro

**Baixela:** de utensílios de mesa

**Banca:** de examinadores

**Bando:** de pessoas em geral, de aves, de bandidos

**Batalhão:** de soldados

**Biblioteca:** de livros catalogados

**Boiada:** de bois

**Bosque:** de árvores

**Buquê:** de flores

**Cacho:** de bananas, de uvas, de cabelos



**Cáfila:** de camelos em comboio  
**Cambada:** de vadios ou malandros  
**Cancioneiro:** de canções ou cantigas  
**Caravana:** de viajantes  
**Cardume:** de peixes  
**Casario:** de casas  
**Claque:** de pessoas pagas para aplaudir  
**Clero:** de sacerdotes ou religiosos em geral  
**Código:** de leis  
**Colégio:** de eleitores, de cardeais  
**Coletânea:** de textos escolhidos  
**Colmeia:** de abelhas  
**Concílio:** de bispos em assembleia  
**Conclave:** de cientistas, de cardeais reunidos para eleger o papa  
**Congregação:** de religiosos, de professores  
**Congresso:** de deputados, de senadores, de estudiosos de determinado tema  
**Constelação:** de astros, de estrelas  
**Cordilheira:** de montanhas  
**Corja:** de bandidos, de desordeiros, de malandros, de assassinos  
**Coro:** de anjos, de cantores  
**Corpo:** de alunos, de professores, de jurados  
**Discoteca:** de discos ordenados  
**Elenco:** de artistas, de profissionais  
**Enxame:** de abelhas, de insetos  
**Enxoval:** de roupas  
**Esquadra:** de navios de guerra  
**Esquadilha:** de aviões  
**Fauna:** de animais de uma região  
**Feixe:** de lenha, de raios luminosos  
**Flora:** de plantas de uma região  
**Fornada:** de pães, de coisas assadas ou cozidas no forno, ao mesmo tempo  
**Frota:** de navios, de veículos pertencentes à mesma empresa  
**Gado:** de animais criados em fazendas (bois, vacas, novilhos)  
**Galeria:** de objetos de arte em geral (esculturas, quadros etc.)  
**Grupo:** de pessoas, de coisas em geral  
**Hemeroteca:** de periódicos (jornais, revistas etc.)  
**Horda:** de selvagens, de invasores  
**Junta:** de dois bois, de médicos, de examinadores, de governantes  
**Júri:** de pessoas que têm a função de julgar  
**Legião:** de soldados, de anjos, de demônios  
**Leva:** de presos, de recrutas, de pessoas em geral  
**Malta:** de ladrões, de desordeiros  
**Manada:** de bois, de burros, de cavalos, de búfalos, de elefantes  
**Matilha:** de cães de caça  
**Molho:** de chaves, de verdura  
**Multidão:** de pessoas, de animais, de coisas



**Ninhada:** de animais (aves ou mamíferos)

**Nuvem:** de gafanhotos, de mosquitos, de pernilongos

**Pelotão:** de soldados

**Pinacoteca:** de quadros de pintura

**Plantel:** de animais de raça, de atletas

**Plateia:** de espectadores

**Plêiade:** de artistas, de pessoas ilustres

**Pomar:** de árvores frutíferas

**Prole:** de filhos de um casal, humano ou não

**Quadrilha:** de ladrões, de bandidos

**Ramalhete:** de flores

**Rebanho:** de bois, de ovelhas, de carneiros, de cabras

**Réstia:** de alhos, de cebolas

**Revoada:** de aves voando

**Ronda:** de policiais ou vigias em patrulha

**Seleto:** de trechos literários selecionados

**Tripulação:** de pessoas que trabalham num navio ou num avião

**Tropa:** de soldados, de pessoas, de animais

**Turma:** de estudantes, de trabalhadores

**Vara:** de porcos

**Vocabulário:** de palavras

## 9 – VERBOS DEFECTIVOS

Chamam-se defectivos os verbos que não possuem conjugação completa, ou seja, deixam de ser flexionados em algumas formas.

Em geral, o fator determinante da classificação de um verbo como defectivo é de natureza eufônica ou morfológica. Soa estranho pronunciarmos o verbo “computar”: eu computo, tu computas, ele computa. Note que soa como se houvesse uma preposição “com” seguida de um substantivo depreciativo, concorda?! Este foi o motivo de se evitar a flexão de tal verbo no singular do presente do indicativo.

Outro detalhe, se fosse completo, o verbo *falir*, por exemplo, apresentaria, no presente do indicativo, *eu falo, tu fales, ele fale*. *Falo* é forma do presente do indicativo de *falar*; *fales* e *fale* são do presente do subjuntivo do mesmo verbo. Isso implicaria um problema morfológico, ou seja, formas iguais para verbos diferentes (porém a norma gramatical deixou escapar alguns verbos de formas iguais, não os colocando como defectivos para evitar problemas ainda maiores).

Dividimos os defectivos em dois grupos para facilitar a aprendizagem.

### Primeiro grupo

Verbos que, no presente do indicativo, deixam de ser conjugados apenas na primeira pessoa do singular, conseqüentemente não apresentam presente do subjuntivo e imperativo



negativo. O imperativo afirmativo limita-se às pessoas diretamente provenientes do indicativo (*tu* e *vós*). É o caso, entre outros, dos verbos:

<i>abolir</i>	<i>aturdir</i>	<i>banir</i>	<i>bramir</i>
<i>carpir</i>	<i>colorir</i>	<i>delinquir</i>	<i>demolir</i>
<i>esculpir</i>	<i>espargir</i>	<i>exaurir</i>	<i>explodir</i>
<i>extorquir</i>	<i>feder</i>	<i>fremar (ou fremir)</i>	<i>fulgir</i>
<i>haurir</i>	<i>impingir</i>	<i>retorquir</i>	<i>ruir</i>

#### ABOLIR

	presente do indicativo	imperativo afirmativo
eu	-	-
tu	aboles	abole tu
ele	abole	-
nós	abolimos	-
vós	abolis	aboli vós
eles	abolem	-

Na necessidade de se utilizarem esses verbos na primeira pessoa do singular, ou no presente do subjuntivo, é recomendado substituir por um sinônimo não defectivo. Por exemplo: “É preciso que **se revogue**” “É preciso que se **anule**”, pois não se pode usar que “se *abula*” (do verbo “abolir”).

Da mesma forma, utilize “Para que **se esgotem**”, evitando a construção “*exauram*” (do verbo “exaurir”).

#### Segundo grupo

Verbos que, no presente do indicativo, são conjugados apenas na primeira e na segunda pessoas do plural (*nós*, *vós*). Os verbos desse grupo não possuem presente do subjuntivo e imperativo negativo. O imperativo afirmativo limita-se à forma diretamente retirada do presente do indicativo.

É o caso dos verbos:

<i>adequar</i>	<i>aguerrir</i>	<i>combarir</i>	<i>comedir-se</i>	<i>falir</i>
<i>foragir-se</i>	<i>precover</i>	<i>reaver</i>	<i>remir</i>	<i>ressequir</i>

#### adequar, falir, precover, reaver,

	presente do indicativo	imperativo afirmativo
--	------------------------	-----------------------

eu

-

-



tu	-	-
ele	-	-
nós	adequamos, falimos, precavemos, reavemos	-
vós	adequais, falis, precaveis, reaveis	adequai, fali, precavei, reavei
eles	-	-

Veja a flexão de dois verbos que normalmente caem na prova:

### precaver

#### Indicativo

	presente	pretérito imperfeito	pretérito perfeito	pretérito mais- que-perfeito	futuro	futuro do pretérito
eu	-	precavia	precavi	<u>precavera</u>	precaverei	precaveria
tu	-	precavias	<u>precaveste</u>	<u>precaveras</u>	precaverás	precaverias
ele	-	precavia	precaveu	<u>precavera</u>	precaverá	precaveria
nós	precavemo s	precavíamos	precavemos	<u>precavêramos</u>	precaverem os	precaveríamos s
vós	precaveis	precavíeis	precavestes	<u>precavêreis</u>	precavereis	precaveríeis
eles	-	precaviam	precaveram	<u>precaveram</u>	precaverão	precaveriam

#### Subjuntivo

	presente	pretérito imperfeito	futuro	afirmativo	negativo
eu	-	<u>precavesse</u>	<u>precaver</u>	-	não -
tu	-	<u>precavesses</u>	<u>precaveres</u>	-	tu não - tu
ele	-	<u>precavesse</u>	<u>precaver</u>	-	você não - você
nós	-	<u>precavêssemos</u>	<u>precaveremos</u>	-	nós não - nós
vós	-	<u>precavêsseis</u>	<u>precaverdes</u>	precavei	vós não - vós
eles	-	<u>precavessem</u>	<u>precaverem</u>	-	vocês não - vocês

### reaver

#### Indicativo

	presente	pretérito imperfeito	pretérito perfeito	pretérito mais- que-perfeito	futuro	futuro do pretérito
eu	-	reavia	reouve	<u>reouvera</u>	reaverei	reaveria
tu	-	reavias	<u>reouveste</u>	<u>reouveras</u>	reaverás	reaverias
ele	-	reavia	reouve	<u>reouvera</u>	reaverá	reaveria
nós	reavemos	reavíamos	reouvemos	<u>reouvêramos</u>	reaveremos	reaveríamos
vós	reaveis	reavíeis	reouvestes	<u>reouvêreis</u>	reavereis	reaveríeis
eles	-	reaviam	reouveram	<u>reouveram</u>	reaverão	reaveriam

#### Subjuntivo

	presente	pretérito imperfeito	futuro	afirmativo	negativo
eu	-	<u>reouvesse</u>	<u>reouver</u>	-	não -



tu -	<u>reouvesses</u>	<u>reouveres</u>	-	tu	não -	tu
ele -	<u>reouvesse</u>	<u>reouwer</u>	-	youê	não -	youê
nós -	<u>reouvéssemos</u>	<u>reouvermos</u>	-	nós	não -	nós
vós -	<u>reouvésseis</u>	<u>reouwerdes</u>	reavei	vós	não -	vós
eles -	<u>reouvessem</u>	<u>reouwerem</u>	-	youês	não -	youês

a) Como dissemos anteriormente, na necessidade de se utilizarem esses verbos no presente do subjuntivo, por exemplo, é recomendado substituí-los por um sinônimo não defectivo. Assim:

*É necessário que se adapte.* ( Não use *adeque*)

*Para que eles se precatem, se acautelem, se previnam.* (Não use *precavejam* ou *precavenham*.)

*Ele espera que eu recupere, resgate o dinheiro.* (Não use *reaveja*)

b) *precaver* não deriva de *ver*, nem de *vir*. Não existem as formas “*precavejo, precavo, precavenho*”. No pretérito perfeito do indicativo e tempos derivados, comporta-se como verbo regular: *precavi, precaveste, precaveu...*

Então, use: *Ele se precaveu.* (Não use *precaviu* ou *precaveio*)

c) Na prática, pode-se dizer que *reaver* é conjugado como *haver*, mas só existe nas formas em que o verbo *haver* apresenta “v”. Observe com atenção o pretérito perfeito do indicativo: *reouve, reouveste, reouve, reouvemos, reouvestes, reouweram.*

Por isso, cuidado:

Eles **reouweram** a joia desaparecida. (Não use *reaveram*).

## 10 – INTERJEIÇÕES

Há palavras que expressam surpresa, alegria, aplauso, emoção. São as interjeições. Essa classe de palavra procura expressar, de modo vivo, um sentimento.

Veja no terceiro quadrinho abaixo essa expressividade na palavra “Ufa”, interjeição que transmite o alívio do macho em relação à sua resposta à fêmea.





(Níquel Náusea - Fernando Gonsales! [http://blogdoxandro.blogspot.com/2011\\_10\\_08\\_archive.html](http://blogdoxandro.blogspot.com/2011_10_08_archive.html) )

Ao conjunto de duas ou mais palavras com valor de interjeição damos o nome de locução Interjetiva, como: Meu Deus!, Ora bolas!, Que horror!...

Segundo as emoções ou sentimentos que exprimem, as interjeições podem se classificar, de maneira geral, como:

**Aclamação:** Viva!

**Admiração:** Puxa!

**Advertência:** Alerta!, Cuidado!, Alto lá!, Calma!, Olha!, Fogo!

**Afugentamento:** Arreda! - Fora! - Passa! - Sai! - Roda! - Rua! -Toca! - Xô! - Xô pra lá!

**Agradecimento:** Graças a Deus!, Obrigado!, Obrigada!, Agradecido!, Grato!, Grata!

**Alegria (ou admiração):** Oh!, Ah!, Olá!, Olé!, Eta!, Eia!

**Alívio** Ufa!, Arre!, Também!

**Animação:** Coragem!, Eia!, Avante!, Upa!, Vamos!

**Aplauso:** Bis!, Bem!, Bravo!, Viva!, Apoiado!, Fiufiu!, Hup!, Hurra!, Isso!, Muito bem!, Parabéns!

**Apelo:** Alô!, Olá!, Ó!

**Cessação:** Basta!, Para!

**Chamamento:** Alô!, Hei!, Olá!, Psiu!, Pst!, Socorro!

**Desculpa:** Perdão!

**Desejo:** Oh!, Oxalá!, Tomara!, Pudera!, Queira Deus!, Quem me dera!,

**Despedida:** Adeus!, Até logo!, Bai-bai!, Tchau!

**Dor:** Ai!, Ui!, Ai de mim!

**Dúvida:** Hum! Hem!

**Espanto:** Uai!, Hi!, Ali!, Ué!, Ih!, Oh!, Poxa!, Quê!, Caramba!, Nossa!, Opa!, Virgem!, Xi!, Terremoto!, Barrabás!, Barbaridade!,



**Estímulo:** Ânimo!, Diante!, Avante!, Eia!, Coragem!, Firme!, Força!, Toca!, Upa!, Vamos!

**Impaciência:** Arre!, Hum!, Puxa!, Raios!

**Interrogação:** Hei!...

**Invocação:** Alô!, Ô!, Olá!

**Pena:** Oh!

**Saudação:** Ave!, Olá!, Ora viva!, Salve!, Viva!, Adeus!,

**Saudade:** Ah!, Oh!

**Suspensão:** Alto!, Alto lá!

**Silêncio:** Psiu!, Silêncio!, Calado!, Psiu! (bem demorado)

**Terror:** Credo!, Cruzes!, Jesus!, Que medo!, Uh!, Ui!, Fogo!, Barbaridade!

## 11 – PREPOSIÇÃO, ADVÉRBIO E LOCUÇÃO ADVERBIAL

### PREPOSIÇÃO

A preposição é palavra que não se flexiona e liga palavras ou orações reduzidas. Essa ligação pode se dar pela regência verbal ou nominal, a qual chamamos de preposição relacional ou pela necessidade de sentido, a qual é chamada de preposição nocional.

Assim, normalmente as preposições que iniciam o objeto indireto, o complemento nominal, as orações subordinadas substantivas objetivas indiretas e as completivas nominais são as relacionais e não possuem sentido. Já as preposições que iniciam adjuntos adverbiais, adjuntos adnominais e orações subordinadas adverbiais reduzidas são as nocionais.

Exemplos com preposições relacionais:

<i>Obedeço</i>	<i>aos meus princípios.</i>	<i>Sou obediente</i>	<i>aos meus princípios.</i>
VTI	objeto indireto	VL + predicativo	complemento nominal

<i>Tenho certeza</i>	<i>de que você será aprovado.</i>
oração principal	oração subordinada substantiva completiva nominal

<i>Não duvide</i>	<i>de que você será aprovado.</i>
oração principal	oração subordinada substantiva objetiva indireta

Exemplos com preposições nocionais:

<i>Estou</i>	<i>sem recursos.</i>	<i>Estudei</i>	<i>a aula <u>de Regência Verbal</u></i>
VI	adjunto adverbial de modo	VTD	adjunto adnominal
			objeto direto

*Comprei esta aula*

*para realizar muitos exercícios.*



oração principal

oração subordinada adverbial de finalidade

Além dessa divisão das preposições, as palavras exclusivamente de valor preposicional são chamadas **preposições essenciais** (*a, ante, após, até, com, contra, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre, trás*); e as palavras de outras classes gramaticais que, em determinados contextos, podem atuar como preposições são chamadas de **preposições acidentais** (*como=na qualidade de, exceto, fora, mediante, salvo, senão, tirante*).

*Como advogado, não é conveniente agir dessa forma.*

O conjunto de duas ou mais palavras que tem o valor de uma preposição é chamado de **locuções prepositivas**. A última palavra dessas locuções é sempre uma preposição: *abaixo de, acerca de, acima de, ao lado de, a respeito de, a despeito de, de acordo com, dentro de, embaixo de, em cima de, em frente a, em redor de, graças a, junto a, junto de, perto de, por causa de, por cima de, por trás de etc*

Várias preposições ligam-se a palavras de outras classes gramaticais, passando a constituir um único vocábulo. Essa ligação se dá por combinação ou contração.

a) Ocorre **combinação** quando a preposição, ao unir-se a outra palavra, mantém todos os seus fonemas. É o que acontece entre a preposição **a** e o artigo masculino **o, os**: **ao, aos**.

b) Ocorre **contração** quando a preposição, ao unir-se a outra palavra, sofre modificações em sua estrutura fonológica. As preposições **de** e **em**, por exemplo, formam contrações com os artigos e com diversos pronomes, originando formas como as seguintes: *do, dos, da, das, num, numa, numas, disto, disso, daquilo, naquele, naqueles, naquela, naquelas, pelo, pelos, pela, pelas*.

c) A contração da preposição **a** com artigos ou pronomes demonstrativos **a, as** ou com o **a** inicial dos pronomes **aquele, aqueles, aquela, aquelas, aquilo** recebe o nome de **crase**: *à, às, àquele, àqueles, àquela, àquelas, àquilo*.

Observação: Deve-se evitar a contração de preposição que inicia orações preposicionadas com o sujeito dela, em construções como “*Está na hora da onça beber água*”. O ideal é a separação. Veja:

*Está na hora **de a onça** beber água.*

Neste caso, perceba que a preposição “*de*” é exigida pelo substantivo “*hora*” para iniciar a oração subordinada substantiva completiva nominal reduzida de infinitivo “*de a onça beber água*” (*Está na hora **disso***), e o sujeito do verbo “*beber*” é apenas “*a onça*”, sem a preposição “*de*”. Por isso, devemos evitar a contração.

Vejamos, agora, os principais valores e empregos das preposições:

**A:** Normalmente introduz o objeto indireto, o complemento nominal e o adjunto adverbial. Pode, ainda, ligar os verbos de uma locução (*estou a entender*). Veja os principais sentidos da preposição **nocional** “*a*”:



- 1) causa ou motivo: *morrer à fome; acordar aos gritos das crianças; voltar a pedido dos amigos.*
- 2) conformativa: *puxar ao pai; sair à mãe.*
- 3) destino (em correlação com a preposição *de*): *de São Paulo a Salvador; daqui a Belo Horizonte.*

**Ante:** Normalmente introduz adjunto adverbial, indicando posicionamento:

- 1) lugar: *em frente a, perante: A verdade está ante nossos olhos;*
- 2) causa: *em consequência de; diante de: Ante os protestos, recuou da decisão.*

Observação: A preposição “*ante*” não admite outra preposição em seguida. Assim, não se pode dizer “*Ante a ela...*”, o correto é “*Ante ela...*”.

O mesmo ocorre com “*perante*”: “*Chorou perante ela.*”

Veja que a preposição “*ante*” tem como sinônimas as locuções prepositivas “*em frente a*”, “*em consequência de*”, “*diante de*”, as quais obrigatoriamente são finalizadas com a preposição “*de*”.

**Até:** Normalmente introduz adjunto adverbial; indica o limite, o término de movimento, e, acompanhando substantivo com artigo (definido ou indefinido), pode vir ou não seguida da preposição *a*:

*Caminharam até a entrada do estacionamento.*            ou

*Caminharam até à entrada do estacionamento.*

Observação: Não devemos confundi-la com a palavra denotativa de inclusão “*até*”, que se usa para reforçar uma declaração com o sentido de “*inclusive*”, “*também*”, “*mesmo*”, “*ainda*”. Isso é importante, porque a preposição pede pronome pessoal oblíquo: *João chegou até mim e disse tudo.*

Já a palavra denotativa exige pronome pessoal reto: **Até eu acreditei nele.**

**Com:** A preposição “*com*” introduz objeto indireto, complemento nominal, adjunto adverbial e indica estas relações:

- 1) causa: *assustar-se com o trovão; ficar pobre com a inflação.*
- 2) companhia: *ir ao cinema com alguém; regressar com amigos.*
- 3) concessão: *com mais de 80 anos, ainda tem planos para o futuro; com ser imperfeito, o homem constrói máquinas perfeitas.*
- 4) instrumento: *abrir a porta com a chave, matar alguém com as mãos.*
- 5) matéria: *vinho se faz com uva.*
- 6) modo: *andar com cuidado; tratar com carinho.*
- 7) oposição: *jogar com (= contra) os ingleses.*



8) referência: *com sua irmã aconteceu diferente; comigo sempre é assim.*

9) simultaneidade (tempo): *o povo canta, com os soldados, o Hino Nacional; com o tempo os frutos amadurecem; hoje, em todas as atividades a mulher concorre com o homem.*

**Contra:** Introduce objeto indireto ou adjunto adverbial e indica estas relações:

1) oposição: *jogar contra os ingleses; lançar uma pedra contra alguém; remar contra a maré; depor contra alguém; ser contra o governo.*

2) direção: *olhar contra o sol.*

3) proximidade ou contiguidade: *apertar alguém contra o peito; cingir contra o coração a bandeira.*

**De:** A preposição “de” introduce objeto indireto, complemento nominal, agente da passiva, adjunto adnominal, adjunto adverbial e indica estas relações:

1) assunto: *falar de futebol.*

2) causa: *morrer de fome; tremer de medo; chorar de saudade.*

3) conteúdo: *xícara de café; maço de cigarros.*

4) definição: *homem de bom-senso; pessoa de coragem.*

5) dimensão: *prédio de dois andares; sala de vinte metros quadrados.*

6) fim: *dar-lhe algo de beber; automóvel de passeio.*

7) instrumento ou meio: *apanhar de chicote; briga de faca, brincar de mão, viajar de avião, viver de ilusões.*

8) lugar (de origem): *vir de Madri; descender de alemães; ver de perto.*

9) matéria: *corrente de ouro; chapéu de palha; material feito de plástico.*

10) medida ou extensão: *régua de 30cm, rua de 20km.*

11) modo: *olhar alguém de frente, ficar de pé.*

12) posse: *casa de Luís, olhar de Maísa.*

13) preço: *caderno de um real.*

14) qualidade: *vender artigo de primeira.*

15) semelhança ou comparação: *olhos de gata, atitudes de imbecil.*

16) tempo: *dormir de dia, estudar de tarde, perambular de noite.*

**Desde:** Introduce adjunto adverbial e indica estas relações:

1) lugar: *dormir desde lá até cá.*

2) tempo: *desde ontem estou assim.*

É errada a construção “desde de”: *desde de 1945 isso não acontece por aqui.*



**Em:** Introduce objeto indireto, complemento nominal e adjunto adverbial e indica estas relações:

- 1) estado ou qualidade: *ferro em brasa; televisor em cores; foto em branco e preto; votos em branco.*
- 2) fim: *vir em socorro; pedir em casamento.*
- 3) forma ou semelhança: *juntar as mãos em conchas.*
- 4) limitação: *em Matemática nunca foi bom aluno.*
- 5) lugar: *ficar em casa; o jantar está na mesa.*
- 6) meio: *pagar em cheque; indenizar em ações.*
- 7) modo: *ir em turma, em bando, em pessoa; escrever em francês.*
- 8) preço: *avaliar a casa em milhares de reais.*
- 9) sucessão: *de grão em grão; de porta em porta.*
- 10) tempo: *fazer a viagem em quatro horas; o fogo destruiu o edifício em minutos, no ano 2000.*
- 11) transformação ou alteração: *mudar a água em vinho, transformar reais em dólares.*

**Entre:** Introduce adjunto adverbial e indica posição intermediária:

- 1) lugar: *os Pireneus estão entre a França e a Espanha; ficar entre os aprovados.*
- 2) meio social: *entre os índios se age dessa forma.*
- 3) reciprocidade: *entre mim e ela sempre houve harmonia; entre nós há paz.*
- 4) tempo: *ela virá entre dez e onze horas.*

**Para:** Introduce complemento nominal, adjunto adverbial e pode indicar estas relações:

- 1) consequência: *estar muito alegre para preocupar-se com mesquinhas; ser bastante inteligente para não cair em esparrela.*
- 2) fim: *nascer para o trabalho; vir para ficar; chegar para a conferência.*
- 3) lugar de destino, direção: *ir para Madri; apontar o dedo para o céu.*

Observação: Não é de rigor, mas a preposição “para”, com valor de lugar de destino dá ideia de estada permanente ou definitiva; ao contrário da preposição “a”, que geralmente exprime breve regresso: *De fato, vamos para o céu, para o inferno, etc.*

Deve-se evitar a construção “Vamos ao céu, ao inferno”, porque de tais lugares não há regresso.

- 4) proporção: *As baleias estão para os peixes assim como nós estamos para as galinhas.*
- 5) em benefício: *Busque para mim aquele lençol, menino.*



6) tempo: *Aqui tem água para dois dias apenas. Para o ano irei a Salvador. Lá para o final de dezembro viajaremos.*

7) opinião: *Para mim o Brasil nunca teve políticos de verdade.*

**Perante:** Introduce adjunto adverbial e indica a relação de lugar (posição em frente): *Perante o juiz, negou o crime.*

Seu sentido se estende ao posicionamento sobre algo:

*Perante tais circunstâncias, inclinei-me a defender o réu.*

Observação: Esta preposição não admite outra preposição em seguida. Assim, não use *perante a*: *perante a Deus, perante ao juiz*, etc.

**Por:** Introduce objeto indireto, complemento nominal, agente da passiva, adjunto adverbial e pode indicar estas relações:

1) causa: *encontrar alguém por uma coincidência; foi preso por vadiagem, por isso é que a chamei.*

2) conformativa: *tocar pela partitura; copiar pelo original.*

3) favor: *morrer pela pátria; lutar pela liberdade; falar pelo réu.*

4) lugar: *ir por Bauru, morar por aqui.*

5) medida: *vender bolacha por quilo.*

6) meio: *ler pelo rascunho; ir por terra; levar pela mão; contar pelos dedos; enviar pelo Correio; mandar um recado por alguém.*

7) modo: *proceder à chamada de alunos por ordem alfabética; saber por alto o que aconteceu.*

8) preço: *comprar o livro por dois reais; vender a mercadoria pelo custo.*

9) quantidade: *chorar por três vezes; perder por 0 a 2.*

10) substituição: *deixar o certo pelo duvidoso; comprar gato por lebre; jurar por Deus; valer por cinco homens.*

11) tempo: *estarei lá pelo Natal; viver por muitos anos; brincar só pela manhã.*

**Sem:** Introduce adjunto adnominal e adjunto adverbial e indica a relação de ausência ou desacompanhamento (que pode ser vista como modo): *estar sem dinheiro; palavras sem sentido; sem o empréstimo, não construiremos a casa; não se vive sem oxigênio.*

**Sob:** Introduce adjunto adverbial e indica estas relações:

1) lugar (posição inferior): *ficar sob o viaduto.*

2) modo: *sair sob pretexto não convincente.*

3) tempo: *houve muito progresso no Brasil sob D. Pedro II.*



**Sobre:** Introduce adjunto adverbial e indica estas relações:

- 1) assunto: *conversar sobre política; falar sobre futebol.*
- 2) direção: *ir sobre o adversário.*
- 3) excesso: *sobre ser ignorante, era presunçoso.*
- 4) lugar (posição superior): *o avião caiu sobre uma lavoura de arroz; flutuar sobre as ondas.*

**Trás:** No português atual, a preposição *trás* não é usada isoladamente; atua, sempre, como parte de outras expressões: nas locuções adverbiais “*para trás*” e “*por trás*” (*ficar para trás, chegar por trás*) e na locução prepositiva “*por trás de*” (*ficar por trás do muro*).

### Observações:

a) Muitas vezes, numa locução, a preposição “*a*” pode ser trocada por outra, sem que isso acarrete prejuízo de construção ou de significado. Eis alguns exemplos: *à/com exceção de, a/em meu ver, a/com muito custo, em frente a/de, rente a/com, à/na falta de, a/em favor de, em torno a/de, junto a/com/de.*

b) Com o verbo *ter*, usa-se “*de*” ou “*que*”, havendo ideia de obrigatoriedade ou necessidade:  
*Tenho de/que viajar amanhã sem falta.*

*Temos de/que terminar isto ainda hoje.*

O “*que*”, neste caso, é uma preposição.

c) A preposição “*de*” faz parte do adjetivo superlativo relativo, indicando limitação de um grupo:

*Ele é o mais exigente de todos os irmãos.*

*Você é o menos crítico do grupo.*

## ADVÉRBIO E LOCUÇÃO ADVERBIAL

O advérbio é palavra que não varia e transmite circunstância. Ela pode modificar o verbo, o adjetivo, outro advérbio e também toda uma oração. Vemos na aula de sintaxe que sua função sintática é a de adjunto adverbial. Pode haver duas ou mais palavras com valor de um advérbio. A elas chamamos locução adverbial, a qual é iniciada por uma preposição.

Os principais advérbios e locuções adverbiais são de:

1) Lugar: *aqui, aí, ali, cá, lá, acolá, além, aquém, longe, perto, dentro, adiante, defronte, onde, acima, abaixo, atrás, em cima, por fora, de cima, à direita, à esquerda, ao lado, de fora, alhures (= em outro lugar) nenhures (= em nenhum lugar), algures (= em algum lugar)* etc.

*Deixei minha carteira **ali**.*

*Estavam todos **atrás** da porta.*



2) Tempo: *hoje, ontem, anteontem, amanhã, atualmente, brevemente, sempre, nunca, jamais, cedo, tarde, antes, depois, logo, já, agora, ora, então, outrora, aí, quando, à noite, à tarde, de manhã, de vez em quando, às vezes, de repente, hoje em dia* etc.

**Ontem** falei com ela.                      Estudaram **à noite**.

3) Modo: *bem, mal, assim, depressa, devagar, às claras, às pressas, à vontade, à toa, de cor, de mansinho, de cócoras, em silêncio, com rancor, sem medo, frente a frente, face a face, facilmente (e a maioria dos terminados em –mente), rapidamente, lentamente* etc.

Eles entraram **depressa**.    Ela está **bem**.

4) Intensidade: *muito, pouco, mais, menos, ainda, tão, bastante, assaz, demais, bem, tanto, de pouco, deveras, quanto, quase, apenas, mal, de todo* etc.

Meu irmão estuda **muito**. (ligado ao verbo **estuda**)

Ela é **muito** alta. (ligado ao adjetivo **alta**)

Seu colega escreve **muito** bem. (ligado ao advérbio **bem**)

5) Afirmação: *sim, decerto, efetivamente, seguramente, realmente, certamente, sem dúvida, por certo, com certeza* etc.

Iremos **realmente**.                      Estarei aí amanhã **com certeza**.

6) Negação: *não*.

**Não** participarei da reunião.

7) Dúvida: *talvez, acaso, porventura, quiçá, provavelmente, possivelmente, eventualmente* etc.

**Talvez** ele acerte tudo.

Além dessas circunstâncias, veja outras que só podem ocorrer com locuções adverbiais:

1) De causa: *Tremia **de frio***.

2) De meio: *Iremos **de navio***.

3) De instrumento: *Cortou-se **com a lâmina***.

4) De condição: *As feras não vivem **sem carne***.

5) De concessão: *Foi à praia **apesar do temporal***.

6) De conformativa: *Agiu **conforme a situação***.

7) De assunto: *Conversaram **sobre a situação***.

8) De fim ou finalidade: *Sempre viveu **para o estudo***.

9) De companhia: *Saiu **com o pai***.

Também é importante ressaltarmos os advérbios interrogativos, os quais são empregados em frases interrogativas diretas ou indiretas. Esses advérbios podem exprimir lugar, tempo, modo, causa ou preço:

1) De lugar: *onde?*





d) *Nunca* e *jamais* são advérbios de tempo.

**Jamais** farei isso. (Em momento algum farei isso.)

## 12 – VOZ PASSIVA E VOZ ATIVA

A partir de agora, precisamos entender a diferença entre as vozes verbais ativa e passiva, além de entendermos a transposição das vozes verbais e reconhecer o pronome apassivador “se”.

### VOZ PASSIVA ANALÍTICA

#### Admite-se a transposição para voz passiva quando há VTD ou VTDI:

Veja o esquema abaixo:

Voz ativa (sujeito agente)



Voz passiva (sujeito paciente)



Você percebeu que o sujeito da voz ativa é agente (“O candidato”). Quando este termo agente passa para a voz passiva, automaticamente, muda o nome para agente da passiva (“pelo candidato”).

Quando temos a voz ativa, o objeto direto (“a prova”) é o termo paciente (sofre a ação que o sujeito realiza). Ao passarmos para a voz passiva, este termo paciente passa a ter a função de sujeito paciente (“A prova”).

Para transpormos da voz ativa para a passiva, devemos inserir o verbo “ser”, no mesmo tempo que o verbo original. Por isso “realizou” transformou-se em “foi realizada”.

Veja agora a transposição com outros tempos verbais. Perceba a inserção do verbo “ser” no mesmo tempo do verbo original:

O candidato realiza a prova.

A prova é realizada pelo candidato.

O candidato realizava a prova.

A prova era realizada pelo candidato.

O candidato realizará a prova.

O candidato realizaria a prova.



A prova será realizada pelo candidato.  
 Simples, não é?

A prova seria realizada pelo candidato.

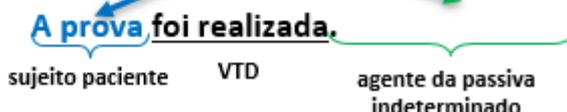
Bom, e quando temos o sujeito indeterminado? Naturalmente o agente da passiva também será indeterminado.

Veja:

Voz ativa (sujeito agente)



Voz passiva (sujeito paciente)



Mudando os tempos, teremos:

O candidato Realizam a prova.

A prova é realizada.

O candidato Realizavam a prova.

A prova era realizada.

O candidato Realizarão a prova.

A prova será realizada.

O candidato Realizaria a prova.

A prova seria realizada.

Quando houver uma locução verbal na voz ativa, basta inserir o verbo “ser” na mesma forma nominal do verbo principal, para que este verbo principal fique no participípio.

O candidato tem realizado a prova.

A prova tem sido realizada pelo candidato.

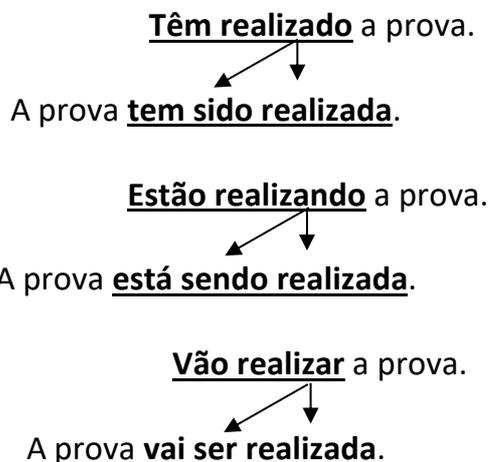
O candidato está realizando a prova.

A prova está sendo realizada pelo candidato.

O candidato vai realizar a prova.

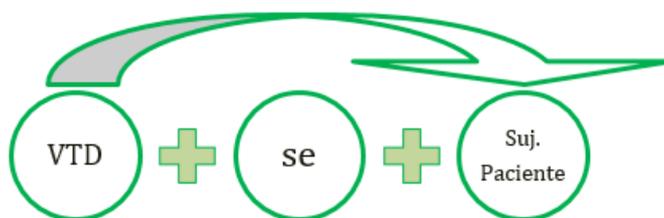
A prova vai ser realizada pelo candidato.

Indeterminado o sujeito agente, teríamos:



**VOZ PASSIVA SINTÉTICA**

Agora, veremos o pronome “se” com o verbo transitivo direto (VTD) ou com o verbo transitivo direto e indireto (VTDI). Esse “se” é chamado de pronome apassivador. Isso força a seguinte estrutura:



É natural você fazer a seguinte pergunta: se o verbo é transitivo direto, onde está o objeto direto?

Bom, como dissemos que esse pronome “se” é o apassivador (P Ap), então temos voz passiva sintética. Na voz passiva, não existe objeto direto. O termo que seria o objeto direto passou a ser o sujeito paciente. Isso será visto adiante na transposição de voz verbal.

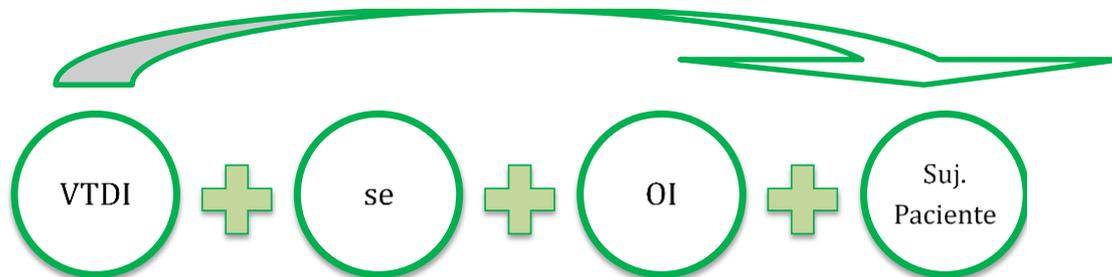
Por enquanto, tenha em mente a estrutura anterior. Isso ocorre em muitas questões de concordância verbal. Veja como:

**Aluga-se casa.**  
 VTD + PAp + sujeito paciente

**Alugam-se casas.**  
 VTD + PAp + sujeito paciente

Veja que “aluga” é verbo transitivo direto. Assim, o pronome “se” é apassivador e o termo posterior “casa” é o sujeito paciente. Toda vez que tivermos esta estrutura passiva sintética, troque-a pela analítica (casa é alugada), para ter certeza de que realmente há voz passiva. Veja no segundo exemplo. O sujeito ficou no plural (“casas”), por isso o verbo também se flexionou no plural: “Alugam”. Transpondo para a analítica (casas são alugadas), confirmamos que temos voz passiva.

O pronome apassivador não ocorre só com o verbo transitivo direto (VTD). Ele também ocorre com o verbo transitivo direto e indireto (VTDI):



Veja a aplicação:

Enviaram-se ao gerente pedidos de aumento.

VTDI + PAp + OI + sujeito paciente

Para se ter certeza de que há pronome apassivador, basta transformarmos para a voz passiva analítica:

*Pedidos de aumento foram enviados ao gerente.*

Essas construções podem ser estruturadas também com locução verbal. Para isso, basta observar a transitividade do verbo principal (sempre o último).

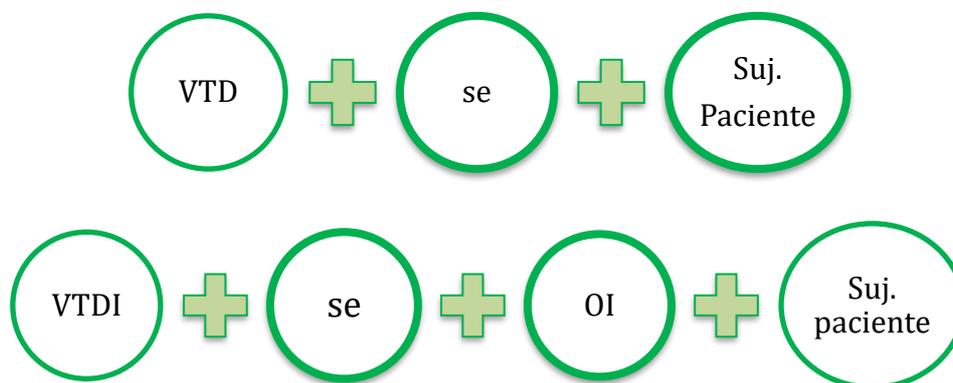
Veja:



Estão-se enviando ao gerente pedidos de aumento.

P Ap + VTDI + OI + sujeito paciente

Resumindo:



Agora vamos juntar essas vozes verbais para ficar mais claro. Veja:

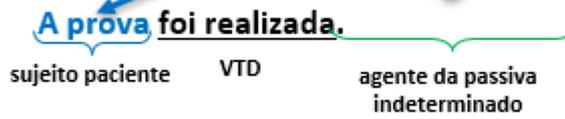
Voz **ativa**

(sujeito agente)



Voz passiva **analítica**

(sujeito paciente)



Voz passiva **sintética:**

(sujeito paciente)

**Realizou-se a prova.**

VT D P Ap sujeito paciente

